

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS



Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIII — N. 6.882

DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 2 DE DEZEMBRO DE 1950

PREÇO: 50 CENTAVOS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

**O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO**
12 PAGINAS

A CHINA COMUNISTA NA ONU

LAKE SUCCESS — O Conselho de Segurança da ONU admitiu oficialmente a audiência do governo comunista chinês, que compareceu para acusar os Estados Unidos de intervirem na ilha Formosa, sendo acusados pelos americanos de intervirem na Coreia.

A DELEGAÇÃO DE PEIPING



São (da esquerda para a direita): general Wu Hsiu Chuan, chefe, e srs. Chiao Kuan-Hua e Kung Pu-Sheng, delegados. Conversam com o senhor Arne Sundt, da Noruega.

Tenta (Ademar) Com Vargas a Sua Reconciliação

Foi ao Sul, Depois de Ter Desistido de Reaproximar-se do Parceiro — Nem o Sr. Dix-Sept Foi à Reunião

TRUMAN



Pede créditos militares

A partida, ontem, do sr. Ademar de Barros para a Estância Belezinha significa uma tentativa de reconciliação na frente paulista.

O governador paulista, que há duas semanas atrás dera instruções ao sr. Café Filho no sentido de recusar convite do sr. Getúlio Vargas para um encontro na fronteira, abandona assim a atitude de desconfiança que vinha mantendo em relação ao ex-ditador, desde que este se recusou proclamar de público as suas dividas eleitorais para com o governo de São Paulo e se negou a debater com o sr. Ademar de Barros o problema do ministério.

FRACASSO COMPLETO

O chefe do executivo paulista tentou revestir da maior espietude a sua reconciliação com o sr. Getúlio Vargas, para isso incumbindo o sr. Café Filho de organizar a ma-

(Conclui na 2ª página)

Truman Estudando a Possível Mobilização

E PEDE CRÉDITOS MILITARES EXTRA-ORDINÁRIOS AO CONGRESSO

WASHINGTON, 1 (INS) — O presidente Truman está conferenciando em seu Gabinete com os líderes do Congresso para decidir se ordena ou não a mobilização geral nos Estados Unidos, para repetir a agressão da China comunista.

(Conclui na 2ª página)

A ONU e a Agressão Soviética

Danton JOBIM

A nova guerra que irrompeu no Oriente, superpondo-se à da Coreia, está rigorosamente dentro dos planos e da técnica de agressão da União Soviética.

A política russa consiste atualmente no desencadeamento de conflitos locais por meio dos exércitos satélites, visando desgastar e dispersar os recursos econômicos e militares dos Estados Unidos, enquanto os partidos comunistas alimentam as campanhas de desmoralização do front interno nos países não comunistas, mediante os movimentos "pro-paz" e a exploração do sentimento nativista.

No Ocidente, os comunistas falam de paz; no Oriente pregam a guerra pela independência nacional. Em ambos os casos, a consequência esperada é a guerra civil, seja pela deposição dos governos "de traição nacional" partidários dos Estados Unidos, seja pela supressão dos laços entre as metrópoles e os territórios dependentes.

A independência desses territórios orientais deixa-os inteiramente à mercê da expansão comunista, russa ou chinesa, pela debilidade econômica e militar em que necessariamente se encontram na primeira fase de sua organização nacional.

Neste particular, o trabalho da ONU tem sido magnífico. Colocou sob a sua proteção os habitantes das regiões coloniais e leva essa tarefa a sério que o direito de petição é reconhecido ao próprio indivíduo. O Conselho de Tutela, de que o Brasil participa muito ativamente, se constitui num verdadeiro tribunal quando examina as queixas dos habitantes das colônias sob

mandato e mesmo as que não se acham sob esse regime são objeto de sua vigilância, achando-se as metrópoles moralmente obrigadas a informar sobre os problemas internos de suas possessões.

Está claro que essa política não pode agradar à União Soviética, que procura sabotá-la por meio de intervenções demagógicas, visando impedir o desenvolvimento pacífico das relações entre as colônias e as metrópoles. Se os povos indígenas verificarem que, dentro da ordem e sem a brusca ruptura dos quadros tradicionais de sua sociedade, podem atingir o "self-government" e fruir as liberdades civis do Ocidente, isso privará os comunistas da atmosfera de agitação e descontentamento necessária à sua atividade subversiva.

O autor deste artigo, tendo sustentado na ONU, conforme as instruções recebidas do Itamarati, a necessidade de concluir-se com urgência o Pacto Universal dos Direitos do Homem, mas, também, a inclusão nesse pacto da chamada "cláusula colonial", visando assegurar que as reformas políticas se fizessem nas colônias, num ambiente de segurança e de paz, foi refutado pelo delegado da Bielo-Rússia, que começou por declarar que o delegado brasileiro dividiria os homens em duas categorias: os que nasceram para gozar de todos os direitos individuais e os que nasceram para serem escravos.

Respondendo ao bielo-russo, mostramos que de nossas palavras não se poderia tirar senão de má fé semelhante interpretação. Talvez se pudesse, entretanto, admitir uma outra; que, no mundo de hoje, há povos que gozam efetivamente dos direitos individuais e há povos que só os pos-

suem de nome; há os que podem criticar livremente o seu governo e há os que não podem usar o direito de criticar sem que isso seja equiparado a um ato de traição e um crime político; há os que participam mediante eleições livres e a pluralidade de partidos na formação de seus governos e há os que simplesmente homologam escolhas feitas por um só partido que detem o monopólio do poder; há, enfim, os que são verdadeiramente democráticos e há os que o são apenas na aparência, usando a palavra democracia a todo propósito, mas praticamente a mais impiedosa tirania. Essa reposta mereceu uma réplica, desta vez, do delegado da União Soviética, que se limitou, entretanto, a dizer, que nossas palavras cheiravam a propaganda nazista e que na sua terra se respeitavam todos os direitos individuais...

Mas, o certo é que a União Soviética combatia a cláusula colonial porque ela não está realmente interessada no progresso social, cultural e político das populações atrasadas. Seu interesse é apenas explorar as inquietações e a miséria dos povos subdesenvolvidos e lançá-los na luta contra o Ocidente.

A ONU propõe-se fazer da Coreia uma nação livre, promovendo eleições democráticas, que entreguem o poder a quem seja legitimamente eleito e não a um governo títere da Rússia ou dos Estados Unidos. A intervenção dos comunistas chineses na hora em que as forças das Nações Unidas ultimavam a pacificação do país para a reconstrução desejada mostra que o que a Rússia quer, realmente, é a guerra e não a paz.

(Conclui na 2ª página)

Vai Pleven Com Attlee a Washington

Para Participar da Conferência Com Truman

Sobre a Situação Internacional

PARIS, 1 (Por Kingsbury Smith, do I.N.S.) O Gabinete francês concordou hoje em que o "premier" René Pleven deveria acompanhar o primeiro-ministro da Grã-Bretanha, sr. Clement Attlee, em sua visita a Washington, para conferenciar com o presidente Truman, sobre a crítica situação internacional. Espera-se que o sr. Pleven anunciará esta noite a decisão ministerial, perante a Assembléia Nacional.

INSTRUÇÕES A MAC ARTHUR

Fontes competentes afirmam que a França e o Reino Unido estão considerando seriamente a possibilidade de recomendar ao presidente Truman para que dê instruções ao general Mac Arthur, no sentido de que desista de quaisquer planos que tenha para reassumir a ofensiva na Coreia.

(Conclui na 2ª página)

MALIK INTERROMPE AUSTIN



Quando o delegado dos Estados Unidos acusava a China de iniciar uma nova guerra, o da Rússia levantava o braço para apertá-lo, dizendo que Formosa fora invadida pelos americanos

Pedida Urgência Para o Parecer Afonso Arinos

Convocando Extraordinariamente o Congresso

Deixou de ser votado na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, por falta de número, um requerimento de urgência para imediata discussão e votação do parecer do sr. Afonso Arinos relativo à convocação extraordinária do Congresso Nacional, para o período de 16 de dezembro a 9 de março.

Estava o requerimento assinado, entre outros, pelos srs. Soares Filho, Flores da Cunha, Aristides Largaury, Carlos Valdemar e Domingos Velasco.

(Conclui na 2ª página)

Concentram-se Sobre Pyongyang

PROTEGIDA A CIDADE PELAS REAGRUPADAS MAS MALTRATADAS FORÇAS DA ONU — QUATRO DIVISÕES BLINDADAS CHINESAS NO AVANÇO

PYONGYANG, 1 (Peter Kalischer, da U. P.) — Os comunistas chineses estão se concentrando esta noite, para o que promete ser um assalto geral a Pyongyang, dentro das próximas 24 ou 48 horas. O perímetro de Pyongyang, está guarnecido pelas reagrupadas mas maltratadas forças da ONU, dispostas num arco a aproximadamente 40 quilômetros a nordeste desta cidade. Essa linha não sofreu penetrações hoje, mas parecem

Escassas as possibilidades de que os chineses, em sua investida, suspendam a marcha.

BRIGADEIRO

Em Perigo Pyongyang

A aviação informa que quatro divisões chinesas, dotadas de blindagem, estão rolando sobre a cidade, de pontos situados inclusive a 51 quilômetros. Guerrilheiros norte-coreanos estão a apenas 19 e 24 quilômetros da antiga capital vermelha, a nordeste, mantendo as forças aliadas vigilantes para a possibilidade de uma infiltração no perímetro.

Para aumentar o geral nervosismo, todas as unidades de segurança foram alertadas contra a possibilidade de que pe-

(Conclui na 2ª página)



Prega a união militar

União Da Força Armada -- Prega Eduardo Gomes

PARA DEFESA DA CIVILIZAÇÃO AMEÇADA — DISCURSO APÓS REASSUMIR O COMANDO DAS ROTAS AÉREAS

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

VISHINSKY CUMPRIMENTA WU



O chefe da delegação soviética, que interrompeu seu discurso no Conselho para saudar os seus pupilos chineses, finda a sessão cumprimenta o chefe da delegação chinesa. (Fotos INP-DC, via aérea)

A FRANÇA É CONTRA A BOMBA

PARIS — 1 — (INS) — René Massigli, o embaixador francês em Londres, recebeu instruções de informar o secretário do Exterior, Bevin de que o governo francês apóia plenamente a posição inglesa de que a bomba atômica não deve ser usada antes de uma prévia consulta com todas as nações membros da ONU que operam na Coreia. Os franceses apóiam a proposta inglesa de uma conferência das quatro grandes potências o mais cedo possível e desejam, sendo necessário, que o próprio Stalin participe da reunião.

EM NOME DA EUROPA

Nos círculos diplomáticos franceses se afirma que o primeiro ministro inglês Clement Attlee, quando visitar Washington falará em nome da França e dos Aliados da Europa Ocidental de modo geral. Estas fontes dizem que Attlee exporá ao presidente Truman três pontos:

- 1 — Que o uso da bomba atômica precipitará um conflito maior.
- 2 — Que tal guerra deve ser

(Conclui na 2ª página)

UM ACUSADO COMO REUSADO ERA O AMOR DE UMA MULHER...

Richard WIDMARK
Gene TIERNEY

SOMBRAS DO MAL
"NIGHT AND THE CITY"

GOOGIE WITHERS
MARILYN SULLIVAN
INTELETO — COMAR NACIONAL

2ª feira
Horário 2-4-6-8 e 10

PALACIO ROXY AMERICA
IRIS MARACANA CAPITOLIO
PRE-ESTREIA em SÃO LUÍZ e AMERICA

COMUNISTAS CHINESES NA ONU

POR ENQUANTO NÃO SÃO NECESSÁRIAS
"MEDIDAS DESESPERADAS" NA CORÉIA

MUITÍSSIMO GRAVE A SITUAÇÃO MUNDIAL

LAKE SUCCESS, 1 (U. P.) — O presidente da Assembleia Geral da ONU, Narollah Entezam, abrindo a sessão plenária, declarou que, em vista da inutilidade do Conselho de Segurança, a Assembleia Geral tome providências para enfrentar uma situação mundial "extremamente grave".

A PAZ PODE SER SALVA

Acrescentou que "a paz pode ser salva se os povos e seus controladores não obedecerem à paixão cega e examinarem a situação com espírito claro".

Protesto Dos Comunistas Italianos

ROMA, 1 (U. P.) — O Partido Comunista Italiano convocou reuniões de massa em toda a Itália, para protestar contra a "criminoso ameaça do uso da bomba atômica" e contra a declaração de apoio a essa medida, do ministro do Exterior Italiano, conde Carlo Sforza.

Sforza, falando extra-oficialmente com os jornalistas, ontem à noite, depois da declaração de Truman sobre a bomba atômica, disse que "a presente atitude do governo dos E. U. U. é o único e mais seguro meio de garantir a paz".

Vários jornais italianos violaram o sigilo da declaração e citaram as palavras de Sforza. Os senadores e deputados comunistas imediatamente apresentaram uma petição no Parlamento, solicitando informação sobre se o governo italiano apoia a "ameaça" de uso da bomba atômica, feita por Truman.

"Não é de estranhar, portanto, que ele veja em cada aplicação de recursos amigos à estabilização da Ásia como uma subtração do que existe para o melhoramento e a segurança da Europa. Isto, naturalmente, é um modo falacioso de arrastar. Qualquer violação da liberdade no Leste traz consigo uma sinistra ameaça à liberdade no Oeste."

"A questão é mundial, e a não compreensão desse fato traz implicitamente os germes da ulterior destruição da liberdade. Se a luta não for sustentada com coragem e irremovível determinação de recursos ao desafio, ela terá que ser travada e possivelmente perdida nos campos de batalha da Europa."

"Cada movimento estratégico ou tático feito pelo comando da ONU, ou foi em completo acordo com as resoluções da ONU e em cumprimento da diretiva sob a qual eu opere. Cada passo importante, foi previamente informado e plenamente aprovado."

FLUSHING, 1 — (U. P.) — A Índia iniciou conversações com a China comunista, sobre a possibilidade de obter-se a paz no Extremo Oriente, enquanto, na Assembleia Geral da ONU, dizia-se que esta deve agir para fazer frente a uma situação mundial de "extrema gravidade".

Mr. Bhandari, primeiro delegado de país não comunista a conferenciar com a delegação comunista chinesa ora em Lake Success.

Coréia não foi manejada com a coordenação adequada, acrescentando-se que Atlee quer chegar a um entendimento com Truman por meio do qual, a Inglaterra dará maior apoio à causa da paz mundial. O ambiente de tensão provocado com a declaração de Truman de que usaria a bomba atômica se se considerasse necessário, melhorou com a informação de que Atlee conferenciaria com o presidente norte-americano.

COORDENAÇÃO ANGLO-AMERICANA
O ministro do Exterior é da opinião de que a situação na

Coréia não foi manejada com a coordenação adequada, acrescentando-se que Atlee quer chegar a um entendimento com Truman por meio do qual, a Inglaterra dará maior apoio à causa da paz mundial. O ambiente de tensão provocado com a declaração de Truman de que usaria a bomba atômica se se considerasse necessário, melhorou com a informação de que Atlee conferenciaria com o presidente norte-americano.

COORDENAÇÃO ANGLO-AMERICANA
O ministro do Exterior é da opinião de que a situação na

Coréia não foi manejada com a coordenação adequada, acrescentando-se que Atlee quer chegar a um entendimento com Truman por meio do qual, a Inglaterra dará maior apoio à causa da paz mundial. O ambiente de tensão provocado com a declaração de Truman de que usaria a bomba atômica se se considerasse necessário, melhorou com a informação de que Atlee conferenciaria com o presidente norte-americano.

COORDENAÇÃO ANGLO-AMERICANA
O ministro do Exterior é da opinião de que a situação na

Coréia não foi manejada com a coordenação adequada, acrescentando-se que Atlee quer chegar a um entendimento com Truman por meio do qual, a Inglaterra dará maior apoio à causa da paz mundial. O ambiente de tensão provocado com a declaração de Truman de que usaria a bomba atômica se se considerasse necessário, melhorou com a informação de que Atlee conferenciaria com o presidente norte-americano.

COORDENAÇÃO ANGLO-AMERICANA
O ministro do Exterior é da opinião de que a situação na

Coréia não foi manejada com a coordenação adequada, acrescentando-se que Atlee quer chegar a um entendimento com Truman por meio do qual, a Inglaterra dará maior apoio à causa da paz mundial. O ambiente de tensão provocado com a declaração de Truman de que usaria a bomba atômica se se considerasse necessário, melhorou com a informação de que Atlee conferenciaria com o presidente norte-americano.

COORDENAÇÃO ANGLO-AMERICANA
O ministro do Exterior é da opinião de que a situação na

Coréia não foi manejada com a coordenação adequada, acrescentando-se que Atlee quer chegar a um entendimento com Truman por meio do qual, a Inglaterra dará maior apoio à causa da paz mundial. O ambiente de tensão provocado com a declaração de Truman de que usaria a bomba atômica se se considerasse necessário, melhorou com a informação de que Atlee conferenciaria com o presidente norte-americano.

COORDENAÇÃO ANGLO-AMERICANA
O ministro do Exterior é da opinião de que a situação na

Coréia não foi manejada com a coordenação adequada, acrescentando-se que Atlee quer chegar a um entendimento com Truman por meio do qual, a Inglaterra dará maior apoio à causa da paz mundial. O ambiente de tensão provocado com a declaração de Truman de que usaria a bomba atômica se se considerasse necessário, melhorou com a informação de que Atlee conferenciaria com o presidente norte-americano.

COORDENAÇÃO ANGLO-AMERICANA
O ministro do Exterior é da opinião de que a situação na

Coréia não foi manejada com a coordenação adequada, acrescentando-se que Atlee quer chegar a um entendimento com Truman por meio do qual, a Inglaterra dará maior apoio à causa da paz mundial. O ambiente de tensão provocado com a declaração de Truman de que usaria a bomba atômica se se considerasse necessário, melhorou com a informação de que Atlee conferenciaria com o presidente norte-americano.

COORDENAÇÃO ANGLO-AMERICANA
O ministro do Exterior é da opinião de que a situação na

Coréia não foi manejada com a coordenação adequada, acrescentando-se que Atlee quer chegar a um entendimento com Truman por meio do qual, a Inglaterra dará maior apoio à causa da paz mundial. O ambiente de tensão provocado com a declaração de Truman de que usaria a bomba atômica se se considerasse necessário, melhorou com a informação de que Atlee conferenciaria com o presidente norte-americano.

COORDENAÇÃO ANGLO-AMERICANA
O ministro do Exterior é da opinião de que a situação na

Coréia não foi manejada com a coordenação adequada, acrescentando-se que Atlee quer chegar a um entendimento com Truman por meio do qual, a Inglaterra dará maior apoio à causa da paz mundial. O ambiente de tensão provocado com a declaração de Truman de que usaria a bomba atômica se se considerasse necessário, melhorou com a informação de que Atlee conferenciaria com o presidente norte-americano.

COORDENAÇÃO ANGLO-AMERICANA
O ministro do Exterior é da opinião de que a situação na

Coréia não foi manejada com a coordenação adequada, acrescentando-se que Atlee quer chegar a um entendimento com Truman por meio do qual, a Inglaterra dará maior apoio à causa da paz mundial. O ambiente de tensão provocado com a declaração de Truman de que usaria a bomba atômica se se considerasse necessário, melhorou com a informação de que Atlee conferenciaria com o presidente norte-americano.

LAKE SUCCESS — A delegação comunista chinesa no Comitê político da ONU, quando do debate da "agressão" comunista na Coréia. Podemos ver na foto o general Chiao Kuan, chefe da delegação da China comunista. (Foto INP-DC, v. a.)

FATORES DESVANTAJOSOS SEM PRECEDENTE NA HISTÓRIA

Diz Mac Arthur Referindo-se à Sua Situação Na Coréia

FRANKFORT, 1 (U. P.) — O gen. Douglas Mac Arthur disse que as forças das Nações Unidas sob seu comando estão lutando na Coréia contra "fatores militares desvantajosos sem precedentes na história" e advertiu que se não afortunados a questão lá, ela terá que ser decidida, não no campo de batalha da Europa.

ESFORÇOS PARA "LOCALIZAR" A GUERRA
Mac Arthur telegrafou-me de Toquio, em resposta a uma mensagem que lhe enviou o chefe da delegação da ONU, dizendo que, depois de palestrar com estadistas europeus, havia chegado à conclusão de que eles encravaram a guerra na Ásia como um pesadelo, que retardava a feliz organização da defesa europeia. Em sua resposta, Mac Arthur declarou que desde o princípio todos os esforços foram feitos para "servir o universal desejo de que a guerra coreana seja localizada". Acrescentou que, durante toda a guerra, com os norte-coreanos "respeitosos e cautelosos" e mantimentos inviolada a fronteira internacional, e em nenhum momento, ao menos recomendou que fosse concedida autorização para "retaliar".

Quanto à opinião europeia, MacArthur disse que parece haver uma geral incapacidade internacional ou oriunda de falhas

nas informações, de compreender a missão prescrita ao seu comando pelas resoluções da ONU, das quais seus (dos europeus) governos foram co-arquitetos e incapacidade para reconhecer que, no sucesso ou na adversidade, seu comando agiu inflexivelmente de acordo com a política e diretivas dominantes.

ESTREITO EGOISMO
Acrescentou que só podia atribuir aqueles comentários a "um ponto de vista algo egoísta, embora muito estreito". Disse que, "para o europeu, o bem-estar, e a segurança da Europa são, naturalmente, primordiais. Ele não teme um ataque do Oeste, mas exclusivamente do Leste".

"Não é de estranhar, portanto, que ele veja em cada aplicação de recursos amigos à estabilização da Ásia como uma subtração do que existe para o melhoramento e a segurança da Europa. Isto, naturalmente, é um modo falacioso de arrastar. Qualquer violação da liberdade no Leste traz consigo uma sinistra ameaça à liberdade no Oeste."

BOCA RATON, Florida, 1 — (INS) — Cerca de 800 técnicos em café de todas as partes do hemisfério ocidental se reunirão este fim de semana em Boca Raton, iniciando a 38.ª convenção anual da Associação Nacional do Café.

INAUGURAÇÃO SEGUNDA-FEIRA
O grupo ouvirá um discurso de Edward Miller, secretário de Estado auxiliar sobre os aspectos internacionais da produção e distribuição do café. Representantes de todas as zonas de produção de café estarão presentes na convenção que oficialmente se inaugurará segunda-feira próxima.

REUNIAO DE TÉCNICOS EM CAFÉ
BOCA RATON, Florida, 1 — (INS) — Cerca de 800 técnicos em café de todas as partes do hemisfério ocidental se reunirão este fim de semana em Boca Raton, iniciando a 38.ª convenção anual da Associação Nacional do Café.

INAUGURAÇÃO SEGUNDA-FEIRA
O grupo ouvirá um discurso de Edward Miller, secretário de Estado auxiliar sobre os aspectos internacionais da produção e distribuição do café. Representantes de todas as zonas de produção de café estarão presentes na convenção que oficialmente se inaugurará segunda-feira próxima.

REUNIAO DE TÉCNICOS EM CAFÉ
BOCA RATON, Florida, 1 — (INS) — Cerca de 800 técnicos em café de todas as partes do hemisfério ocidental se reunirão este fim de semana em Boca Raton, iniciando a 38.ª convenção anual da Associação Nacional do Café.

INAUGURAÇÃO SEGUNDA-FEIRA
O grupo ouvirá um discurso de Edward Miller, secretário de Estado auxiliar sobre os aspectos internacionais da produção e distribuição do café. Representantes de todas as zonas de produção de café estarão presentes na convenção que oficialmente se inaugurará segunda-feira próxima.

REUNIAO DE TÉCNICOS EM CAFÉ
BOCA RATON, Florida, 1 — (INS) — Cerca de 800 técnicos em café de todas as partes do hemisfério ocidental se reunirão este fim de semana em Boca Raton, iniciando a 38.ª convenção anual da Associação Nacional do Café.

INAUGURAÇÃO SEGUNDA-FEIRA
O grupo ouvirá um discurso de Edward Miller, secretário de Estado auxiliar sobre os aspectos internacionais da produção e distribuição do café. Representantes de todas as zonas de produção de café estarão presentes na convenção que oficialmente se inaugurará segunda-feira próxima.

REUNIAO DE TÉCNICOS EM CAFÉ
BOCA RATON, Florida, 1 — (INS) — Cerca de 800 técnicos em café de todas as partes do hemisfério ocidental se reunirão este fim de semana em Boca Raton, iniciando a 38.ª convenção anual da Associação Nacional do Café.

INAUGURAÇÃO SEGUNDA-FEIRA
O grupo ouvirá um discurso de Edward Miller, secretário de Estado auxiliar sobre os aspectos internacionais da produção e distribuição do café. Representantes de todas as zonas de produção de café estarão presentes na convenção que oficialmente se inaugurará segunda-feira próxima.

REUNIAO DE TÉCNICOS EM CAFÉ
BOCA RATON, Florida, 1 — (INS) — Cerca de 800 técnicos em café de todas as partes do hemisfério ocidental se reunirão este fim de semana em Boca Raton, iniciando a 38.ª convenção anual da Associação Nacional do Café.

INAUGURAÇÃO SEGUNDA-FEIRA
O grupo ouvirá um discurso de Edward Miller, secretário de Estado auxiliar sobre os aspectos internacionais da produção e distribuição do café. Representantes de todas as zonas de produção de café estarão presentes na convenção que oficialmente se inaugurará segunda-feira próxima.

REUNIAO DE TÉCNICOS EM CAFÉ
BOCA RATON, Florida, 1 — (INS) — Cerca de 800 técnicos em café de todas as partes do hemisfério ocidental se reunirão este fim de semana em Boca Raton, iniciando a 38.ª convenção anual da Associação Nacional do Café.

INAUGURAÇÃO SEGUNDA-FEIRA
O grupo ouvirá um discurso de Edward Miller, secretário de Estado auxiliar sobre os aspectos internacionais da produção e distribuição do café. Representantes de todas as zonas de produção de café estarão presentes na convenção que oficialmente se inaugurará segunda-feira próxima.

REUNIAO DE TÉCNICOS EM CAFÉ
BOCA RATON, Florida, 1 — (INS) — Cerca de 800 técnicos em café de todas as partes do hemisfério ocidental se reunirão este fim de semana em Boca Raton, iniciando a 38.ª convenção anual da Associação Nacional do Café.

INAUGURAÇÃO SEGUNDA-FEIRA
O grupo ouvirá um discurso de Edward Miller, secretário de Estado auxiliar sobre os aspectos internacionais da produção e distribuição do café. Representantes de todas as zonas de produção de café estarão presentes na convenção que oficialmente se inaugurará segunda-feira próxima.

REUNIAO DE TÉCNICOS EM CAFÉ
BOCA RATON, Florida, 1 — (INS) — Cerca de 800 técnicos em café de todas as partes do hemisfério ocidental se reunirão este fim de semana em Boca Raton, iniciando a 38.ª convenção anual da Associação Nacional do Café.

INAUGURAÇÃO SEGUNDA-FEIRA
O grupo ouvirá um discurso de Edward Miller, secretário de Estado auxiliar sobre os aspectos internacionais da produção e distribuição do café. Representantes de todas as zonas de produção de café estarão presentes na convenção que oficialmente se inaugurará segunda-feira próxima.

REUNIAO DE TÉCNICOS EM CAFÉ
BOCA RATON, Florida, 1 — (INS) — Cerca de 800 técnicos em café de todas as partes do hemisfério ocidental se reunirão este fim de semana em Boca Raton, iniciando a 38.ª convenção anual da Associação Nacional do Café.

INAUGURAÇÃO SEGUNDA-FEIRA
O grupo ouvirá um discurso de Edward Miller, secretário de Estado auxiliar sobre os aspectos internacionais da produção e distribuição do café. Representantes de todas as zonas de produção de café estarão presentes na convenção que oficialmente se inaugurará segunda-feira próxima.

REUNIAO DE TÉCNICOS EM CAFÉ
BOCA RATON, Florida, 1 — (INS) — Cerca de 800 técnicos em café de todas as partes do hemisfério ocidental se reunirão este fim de semana em Boca Raton, iniciando a 38.ª convenção anual da Associação Nacional do Café.

RESUMO TELEGRÁFICO

O Canadá pede assistência

Podem as autoridades canadenses solicitar assistência do governo americano, a respeito da declaração feita pelo presidente Truman de que os Estados Unidos estão estudando a possibilidade de emprego da bomba atômica na Coréia?

A convite da Academia Brasileira de Letras seguiu para o Brasil, dentro em breve, a famosa poeta brasileira, Juana Ibarra, tendo o convite sido feito pelo embaixador Roberto de Macedo Soares.

Valioso crédito na paz

O serviço presidente dos Estados Unidos, Henry Wallace, disse que a Rússia, não incitando os comunistas chineses à guerra, num esforço para debilitar os Estados Unidos, acrescentando: "Ainda acredito, porém, que uma terceira guerra mundial possa ser evitada".

Valioso crédito na paz

O serviço presidente dos Estados Unidos, Henry Wallace, disse que a Rússia, não incitando os comunistas chineses à guerra, num esforço para debilitar os Estados Unidos, acrescentando: "Ainda acredito, porém, que uma terceira guerra mundial possa ser evitada".

Valioso crédito na paz

Cerca de 50 jovens de ambas as sessões, tendo a frente o cantor negro Paul Robinson, reuniram-se em frente às Nações Unidas, protestando contra a guerra e a bomba atômica, tendo ainda levado o sr. Eleanor Roosevelt quando ele foi ao passado.

O objetivo da China

Acrescentou que o verdadeiro objetivo da China comunista será revelado quando Mac Arthur reorganizar suas forças e manter a linha de defesa através do estreito da península.

Espionagem na França

A contra-espionagem francesa dissolveu uma organização comunista de espionagem, dirigida da Tchecoslováquia para a Alemanha, do grupo condenado a dez anos de prisão com trabalhos forçados.

O duque aprova

Declarou o duque de Windsor que aprovava a declaração de que a bomba atômica seria usada, se for necessário, contra os comunistas chineses.

Casas russas sobre

Berlim

Oficiais norte-americanos informaram que uma esquadilha de 4 aviões de caça russos, voaram sobre os setores ocidentais de Berlim.

Penas severas

Felto o promotor de Estado as penas mais severas contra os nove preladados católicos tchecos, acusados de traição e espionagem.

Represália em Buenos Aires

Todos os matutinos desta capital partiram com grandes títulos a notícia sobre a possibilidade do lançamento da bomba atômica na Coréia.

Derrubados os turcos

Famintos e com os pés maltratados, os soldados turcos reformaram suas fileiras e entraram novamente em Pyongyang, amargados pela derrota, mas ansiosos por outra investida contra os comunistas.

A China responsabiliza os Estados Unidos

Responsabiliza a China comunista aos Estados Unidos, pelas consequências que possam advir da sua recusa em retirar suas forças da Coréia e de Formosa.

ULTIMA HORA ESPORTIVA Fluminense, 2

Siderurgica, 2

Conforme estava programado, Fluminense e Siderurgica realizaram na noite de ontem um interessante amistoso.

O choque agrediu plenamente, sendo que o equilíbrio foi a principal característica.

Amigos os jogadores começaram a luta com ardor, e o marcador final de 2 x 2 premiou com justiça os dois bandos.

DETALHES
O encontro apresentou os seguintes detalhes:

LOCAL — Estádio das Laranjeiras.

JUIZ — Mr. Sunderland.

REDA — Cr\$ 39.552,00.

QUADROS

FLUMINENSE — Veludo; Lafalete e Pinheiro (valendo); Rubinho (Pé de Valsa); Xatara; Tito (Joel); Robson; Silas (Joel Carlos); Didi e Camano (Joel) (Tito).

SIDERURGICA — Marcos; Lúlio e Darío; Procopio, Edson e Hailo; Manqueirinha, Celso, Michel, Omar (Ceci) e Barros.

MARGA DA CANTAGEM

1.ª FASE — Empate, 1x1.

TENTOS — Didi aos 22 minutos, e Celso, aos 34.

2.ª FASE — Empate, 2x2.

TENTOS — Michel aos 2 minutos, e Joel (hand-penalti de Procopio) aos 18 minutos.

ANOMALIDADES — Silas deixou o gramado contido no torço esquerdo.

ESQUERDINHA E IPOJUCAN

ENTRE OS SUSPENSOS

Rigode Poderá Jogar Amanhã Contra o Botafogo

Revestiu-se de grande importância a reunião de ontem do Tribunal de Justiça, da Fed. Metropolitana. Agindo com a mesma energia de sempre, suspenderam vários jogadores e multaram outros.

PUNIDOS OS PRINCIPAIS INDICIADOS

Cinco jogadores participantes de jogos da divisão principal foram julgados e todos punidos.

Esquerdinha do Flamengo sofreu penalidade dupla: suspensão por 1 jogo e multa de Cr\$ 500,00.

Ipojuca, do Vasco, Lúlio, do São Cristóvão e Otávio, do Botafogo, sendo que este último compareceu à reunião e obteve o "surto".

Valter do Madureira, foi multado em Cr\$ 300,00.

Aspirantes e juvenis suspensos:

Por 3 jogos: Valter II e Evaristo, do Madureira.

Por 2 jogos: Jorge, do Madureira.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

e edifícios residenciais, urbanos ou suburbanos, do sr. Aristides Largura, determinando taxas fixas nas custas de acidentes de trabalho.

A França é...
evitada, mesmo a qualquer custo pois poderia resultar numa guerra com a Rússia antes da Europa ocidental estar preparada para a defesa.

3 — A opinião pública na Europa não apoiará o uso da bomba atômica.

APAZIGUAMENTO
Em Paris, é evidente que um sentimento de apaziguamento está se desenvolvendo rapidamente nos círculos diplomáticos da Europa.

Alguns funcionários perguntaram a si mesmo se não seria melhor abandonar a Coréia do que se ver envolvidos num conflito com a China.

PLEVEN EM WASHINGTON
O ministro do Exterior da França, Robert Schuman, recomendou que o "premier" René Pleven acompanhe Atlee a Washington. Mas, finalmente, decidiu-se que Truman fale só com Atlee. Embora o governo corra perigo de ser derrotado num voto de confiança pedido à Assembleia Nacional Francesa, espera-se agora que o regime de Pleven possa sair airoso em vista da gravidade da situação internacional.

DE CONFIANÇA
PARIS — 1 (INS) — A Assembleia Nacional Francesa concedeu hoje um voto de confiança ao primeiro ministro René Pleven. A votação foi de 347 contra 184.

Truman Estudando...
Truman deseja aconselhar-se sobre se deve ou não aumentar de maneira tremenda as forças armadas e colocar a poderosa indústria norte-americana sobre uma base de tempo de guerra, em vista da ameaça à paz mundial. O secretário de Justiça, McGrath, primeiro funcionário que saiu do Escritório do Presidente, disse que o Gabinete havia tratado sobre artigos de primeira necessidade e braços disponíveis.

PEDE CREDITOS MILITARES
WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente Truman, em mensagem especial ao Congresso, solicitou 17.500 milhões de dólares para reforçar as forças armadas norte-americanas e intensificar a produção de armas atômicas, para enfrentar a ameaça à paz mundial. O presidente pediu mais 16.800 milhões de dólares para as forças armadas e 1.050 milhões para a Comissão de Energia Atômica.

APROVAÇÃO IMEDIATA
Previamente, o presidente revelou seu programa aos congressistas, na Casa Branca e alguns dos participantes da conferência, por confusão, declararam inicialmente que o programa envolvia o dispêndio de 18.200 milhões de dólares. Mas de 30 líderes do Senado e da Câmara, assim como membros do gabinete e das forças armadas estiveram reunidos com Truman, durante quase uma hora. Parecia haver poucas dúvidas quanto à aprovação, pelo Congresso, do pedido de Truman.

Concentram-se...
quenos grupos de pára-quedistas sejam lançados sobre a zona de Pyongyang, está no ar a possibilidade de uma operação de sabotagem ou ambas as coisas.

PREPARANDO O GOLPE
Não houve explicação oficial para o alerta, mas nota-se que aviões solitários vermelhos sobrevoadam e bombardearam várias vezes, na semana passada, a zona de aterragem de Pyongyang.

Um porta-voz oficial informou que três a seis divisões vermelhas estão das proximidades de Pukchangni, uma das principais estradas de rodagem que conduzem a Pyongyang.

Outra divisão foi vista em movimento abaixo de Kunuri. Ao norte desse entroncamento rodoviário, colunas blindadas vermelhas foram vistas cruzando o rio Chonchon.

Essas eram as unidades visíveis chinesas e os caças e bombardeiros aliados as martelaram incessantemente, durante todo o dia.

SINAIS DO INIMIGO
Acreditou-se que uma grande percentagem de dezesseis outras divisões chinesas — ou 160.000 homens — talvez estejam em marcha, cobrindo uma grande frente, em torno do flanco oriental das linhas da ONU.

Um oficial aviador observou: "Os chineses são ágeis da camuflagem. Talvez eles não estejam mostrando exatamente o que querem que vejamos".

As patrulhas aéreas aliadas encontraram "sinais do inimigo, ao longo de toda a frente", segundo o porta-voz.

Unidades norte-americanas tomaram posição, em linha, apenas um dia, quando muito depois de uma retirada de 64 quilômetros desde a margem oposta do congelado rio Chonchon. Grupos esparsos de soldados da ONU, separados de suas unidades, estavam ainda sendo reunidos nos pontos de concentração, perto de Pyongyang, hoje.

TORRENTO INDIZIVEL
Soldados dos regimentos 9º, 38º e 23º da 2ª divisão, falam do tormente de quatro dias de cerco e da eventual fuga por um corredor de fogo, pela estrada de Kunuri a Aunchon. Esses soldados se destacam entre os que mais energicamente apoiam a sugestão do presidente Truman no sentido de

A Primeira Intervenção

O general Wu levanta o braço para sua primeira intervenção nos debates

Inspirado Por Comunistas o Atentado

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O sr. John S. Wood, presidente da Comissão de Atividades Anti-Americanas da Câmara, declarou que a tentativa de assassinato do presidente Truman por dois portorriquenhos foi inspirada pelos comunistas. Wood, que regressou esta semana de Porto Rico, declarou ter descoberto que o Partido Nacionalista Portorriquenho é dominado pelos comunistas.

A Colômbia Não Entregará De La Torre

BOGOTÁ, 1 — (United Press) — O diário conservador "El Siglo", fundado pelo atual presidente colombiano, Laureano Gómez, e dirigido por seu filho Alvaro Gómez, afirmou que "a Colômbia se negará a entregar" o dirigente apista Víctor Haya de La Torre, que se encontra prisioneiro na embaixada colombiana em Lima.

Diz o jornal que a Colômbia não entregará Haya de La Torre "porque nenhuma das sentenças da Corte Internacional de Justiça lhe ordena que o faça".

PONTOS DE VISTA DOS E. U.

WASHINGTON, 1 — (UP) — Funcionários do Departamento de Estado esboçaram ao embaixador peruano os pontos de vista norte-americanos sobre o caso Haya de La Torre. O embaixador colombiano é esperado do mais tarde, no Departamento, para tomar conhecimento desses pontos de vista.

INQUIETAÇÃO E CONTRA-RIEIDADE

MONTEVIDEO, 1 — (UP) — O jornal "El Comercio" diz em editorial o seguinte:

"A decisão da Corte Internacional de Haya sobre a situação do político peruano Raul Haya de La Torre deu margem a comentários, nos quais se traça uma inquirição e uma condenação que afetam o espírito da opinião americana."

A tradição jurídica na América inspira-se na criação de garantias às pessoas, nas quais se tutela o melhor dos valores necessários para a civilização e para o aperfeiçoamento do instituto do direito em que se sentia o respeito ao direito como atributo individual. Para o reconhecimento de altos princípios e por elementares razões humanitárias, julgamos nossa voz em apoio da atitude da Colômbia que, nesta emergência, interpreta o ideal e o sentir democráticos da América."

Os Orgãos Sindicais de Grau Superior Vão Filial-se às Entidades Democráticas Mundiais

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GETÚLIO "PREOCUPA-SE" COM O MILHO PARA FAZER BARRETADA A PERON

Crítica do Deputado Dâmaso Rocha ao Ex-Ditador — Há Superprodução de Milho — Criação da Carreira de Alfaiates do Exército — Vazante No Comparcimento ao Palácio Tiradentes

Há um decréscimo contínuo, no número de deputados que vêm comparecendo às sessões destes últimos dias. 86 a custo conseguiu a Mesa obter "quorum" para as votações em plenário. Este exódo atingiu inclusive o presidente da Câmara, deputado Clirio Junior, que aprovado o Orçamento da República, rumou para São Paulo onde vai disputar as eleições suplementares.

Ontem, na abertura dos trabalhos, estavam presentes apenas 38 parlamentares, número que atingiu, na Ordem do Dia, a 150. Desta forma, o presidente, sr. José Augusto, não pôde confirmar uma votação simbólica a que submeteu um requerimento do deputado José Bonifácio.

GETÚLIO CONTRA O TRIGO

O discurso mais importante da tarde, pelo interesse que despertou no plenário, em desfavor do trigo, foi o proferido pelo sr. Dâmaso Rocha, peessedista do Rio Grande do Sul.

Abordou o parlamentar gaúcho seu tema predileto — a campanha nacional do trigo — para criticar os termos de uma entrevista concedida pelo ex-ditador, em sua estância de repouso, na qual afirmara que seria preocupação imediata de seu possível futuro governo incrementar a produção nacional do milho. Por certo acrescentou o sr. Dâmaso Rocha, o sr. Getúlio Vargas não atendeu para a responsabilidade das palavras que pronunciara.

A campanha do trigo com a evolução que sofreu nestes últimos cinco anos não pode ser subestimada. Uma vez que o trigo já saiu da fase experimental para se tornar uma cultura estável e economicamente compensadora.

Além — apartou o sr. Wellington Brandão — ampliar a produção do milho na atual conjuntura nacional, é ampliar um problema já existente, qual seja, o da super-produção. O orador proseguiu analisando as consequências funestas para a economia nacional se a campanha atual sofresse qualquer solução de continuidade. Depois do petróleo — acentua — o trigo é a segunda fonte de escoamento de divisas.

A seguir, passa a analisar as consequências por vezes nefastas para a economia nacional dos tratados internacionais firmados pelo Brasil. Os nossos dirigentes, na opinião do orador, assinam ajustes comerciais como se estivessem fazendo ganhos diplomáticos numa festa embalada. O Brasil precisa a consciência dos negócios mundiais e, nesta situação, tratar o problema do trigo.

A Argentina, até o advento do peronismo, foi o mais implacável inimigo do trigo nacional. O Consórcio Bunge Borge usou de todos os meios ao seu alcance para encorajar a produção nacional. Entretanto, a dissolução desta firma e a passagem do controle da produção para o monopólio estatal, naquele país gerou um desinteresse dos plantadores, resultando desse fato, a queda vertical da produção platina. Nestas condições, dem-

COFRES BERNARDINI

O SEGREDO DA ETERNA SEGURANÇA

Fábrica de Cofres e Arquivos

BERNARDINI S. A.

RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

O Suplemento do DIÁRIO CARIOCA Publicará Amanhã:

Na seção de "Letras e Artes": AGUA NO VINHO, de Sérgio Buarque de Holanda; CAMUS, TRÁGICO E LÚCIDO, de Fernand Lotman; PRIX RIVAVOL 1950, de Stefan Baciu; FILMES DE ARTE NO FESTIVAL DO RIO, de Décio Vieira Ottoni; A EXPOSIÇÃO DE MILTON DA COSTA, de Antonio Bezerra; T.S.E., de Raymond Souza Dantas; BACH, de Otto Maria Carpeaux; além das habituais seções de "Viagem", "Cronistas" e "Reportagem".

Na seção de ECONOMIA E FINANÇAS, organizada pela equipe de economistas, ex-coletores das edições dominicais do DIÁRIO CARIOCA, dirigida pelo sr. J. Soares Pereira: DESVALORIZAÇÃO DA LÍBIA ESTERILINA, de Antonio Bezerra; MANUFATURAS (Estudo sobre a América Latina); COMPENSAÇÕES (sobre o comércio virtual); Comentários sobre "Estado Ruim", na habitual seção "Até Quando?".

Na seção de MATAS, CAMPOS e FAZENDAS, a cargo do técnico Irineu Cabral, várias notas e artigos sobre informações técnicas.

Justifica o Sr. Marcial Dias Pequeno, Ministro do Trabalho, o Desejo Das Entidades Trabalhistas Nacionais — Exposição de Motivos Enviada à Câmara Dos Deputados

Apensadas a uma mensagem do Poder Executivo, chegaram à Câmara duas exposições de motivos do ministro do Trabalho que justificam projetos de lei encaminhados à consideração do Poder Legislativo. Há tempos, em que aquele Ministério solicitava autorização do Congresso para que entidades sindicais de grau superior se filiassem às organizações internacionais do gênero.

CONTRA LOMBARDO TOLEDANO

O titular da pasta, ministro Marcial Dias Pequeno, demonstra a necessidade dos órgãos sindicais superiores do país filiarem-se à Confederação Internacional dos Trabalhadores.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Descaso do Lloyd e do I.A.P.M. Pelos Trabalhadores Marítimos

A Morte de Um Operário No Vapor "Midosi" — Faltou "Quorum"

Na sessão relampago de ontem apenas um deputado fez uso da palavra, não tendo se verificado número para as deliberações.

O sr. Ponce de Leon, o único orador, justificou um requerimento protestando contra o que classificou de descaso do Lloyd Brasileiro e da I.A.P.M., motivado o acidente, verificado

ante-ontem, no vapor "Midosi", que resultou no fato de haver morrido fulminado um operário quando trabalhava no porão do referido navio.

Na ordem do dia, que foi anunciada em sessão, encontra-se "quorum" para as votações. Em explicação pessoal nenhum deputado fez uso da palavra, o que determinou o levantamento dos trabalhos às 15.30 horas.

POLÍTICA ESTADUAL

Nada Assentado Sobre Secretarias do Governo Mineiro ao Partido Republicano

Três Secretarias Para o PTB Fluminense — Jobim e o PSD Gaúcho — Regis Pacheco Em São Paulo — Renunciou ao Mandato e Vai Aposentar-se Na Secretaria da Câmara

Perguntamos, ontem, ao sr. Artur Bernardes qual seria as secretarias que caberiam ao Partido Republicano no futuro governo mineiro. Desejando demonstrar que ainda é prematuro qualquer pronunciamento nesse sentido, o presidente do P. R. assim se manifestou:

— Até o momento não há nada assentado nesse sentido. Estamos aguardando que o sr. Juscelino Kubitschek nos consulte, pois não fizemos nenhuma reivindicação. É certo que teremos o maior prazer em cooperar com a sua administração, e naturalmente nos entenderemos na ocasião oportuna, visto que o mesmo ainda não foi diplomado, embora tenha a sua eleição garantida.

— Qual serão os setores da administração que ao P. R. mais interessará no futuro governo?

— Não estabelecemos preferências. Se nos interessa o progresso de Minas e para isso estamos prontos a dar a nossa colaboração.

RENÚNCIA AO MANDATO

O sr. Pedro Dutra Nicácio, funcionário da Câmara há 35 anos e deputado por Minas Gerais, apresentou o seu pedido de renúncia ao mandato. A sua renúncia foi aceita, sendo o mesmo tempo nomeado diretor de Serviço da Secretaria da Casa. O sr. Pedro Dutra Nicácio apresentará a sua renúncia na próxima semana.

TRÊS SECRETARIAS PARA O PTB FLUMINENSE

Sabe-se que o sr. Amaral Pelto tem compromisso com o PTB para lhe dar três secretarias. Resta, apenas, a esse partido apresentar os nomes dos candidatos às mesmas, o que já começou a estudar. Uma das secretarias comprometidas com o PTB é a da Educação. Para

esse cargo já foi indicado o professor Arlindo Rodrigues, de Barra do Piraí, deputado estadual reeleito. Tudo indica que o seu nome não será vetado pelo sr. Amaral Pelto, sendo o mesmo indicado para o cargo de secretário de seu governo.

JOBIM E O PSD GAÚCHO

O sr. Valtor Jobim recebeu recentemente um telegrama de congratulações do PSD gaúcho pela maneira com que soube conduzir a frente do governo, o pleito estadual. Em resposta, dirigiu ao sr. Luiz Prates, presidente da comissão executiva daquele partido, o seguinte telegrama:

"Registei com grande apreço a comunicação do ilustre amigo da manifestação de vossa partidariedade, de louvar pela atuação ci-

vil do meu governo. O sr. Valtor Jobim recebeu recentemente um telegrama de congratulações do PSD gaúcho pela maneira com que soube conduzir a frente do governo, o pleito estadual. Em resposta, dirigiu ao sr. Luiz Prates, presidente da comissão executiva daquele partido, o seguinte telegrama:

"Registei com grande apreço a comunicação do ilustre amigo da manifestação de vossa partidariedade, de louvar pela atuação civil do meu governo. O sr. Valtor Jobim recebeu recentemente um telegrama de congratulações do PSD gaúcho pela maneira com que soube conduzir a frente do governo, o pleito estadual. Em resposta, dirigiu ao sr. Luiz Prates, presidente da comissão executiva daquele partido, o seguinte telegrama:

"Registei com grande apreço a comunicação do ilustre amigo da manifestação de vossa partidariedade, de louvar pela atuação civil do meu governo. O sr. Valtor Jobim recebeu recentemente um telegrama de congratulações do PSD gaúcho pela maneira com que soube conduzir a frente do governo, o pleito estadual. Em resposta, dirigiu ao sr. Luiz Prates, presidente da comissão executiva daquele partido, o seguinte telegrama:

"Registei com grande apreço a comunicação do ilustre amigo da manifestação de vossa partidariedade, de louvar pela atuação civil do meu governo. O sr. Valtor Jobim recebeu recentemente um telegrama de congratulações do PSD gaúcho pela maneira com que soube conduzir a frente do governo, o pleito estadual. Em resposta, dirigiu ao sr. Luiz Prates, presidente da comissão executiva daquele partido, o seguinte telegrama:

"Registei com grande apreço a comunicação do ilustre amigo da manifestação de vossa partidariedade, de louvar pela atuação civil do meu governo. O sr. Valtor Jobim recebeu recentemente um telegrama de congratulações do PSD gaúcho pela maneira com que soube conduzir a frente do governo, o pleito estadual. Em resposta, dirigiu ao sr. Luiz Prates, presidente da comissão executiva daquele partido, o seguinte telegrama:

"Registei com grande apreço a comunicação do ilustre amigo da manifestação de vossa partidariedade, de louvar pela atuação civil do meu governo. O sr. Valtor Jobim recebeu recentemente um telegrama de congratulações do PSD gaúcho pela maneira com que soube conduzir a frente do governo, o pleito estadual. Em resposta, dirigiu ao sr. Luiz Prates, presidente da comissão executiva daquele partido, o seguinte telegrama:

"Registei com grande apreço a comunicação do ilustre amigo da manifestação de vossa partidariedade, de louvar pela atuação civil do meu governo. O sr. Valtor Jobim recebeu recentemente um telegrama de congratulações do PSD gaúcho pela maneira com que soube conduzir a frente do governo, o pleito estadual. Em resposta, dirigiu ao sr. Luiz Prates, presidente da comissão executiva daquele partido, o seguinte telegrama:

SENADO FEDERAL

"A Coragem Não Está Em Votar a Favor, Mas Contra os Projetos Que Concedem Favores"

"Atravessamos Uma Triste Época da História Parlamentar Brasileira", afirmou o Sr. Artur Santos — Contrário à Tese da Maioria Absoluta — A Perspectiva da Guerra — Informações Sobre a ONU, Pede o Sr. Atílio Vivacqua — Plano Para a Construção da Casa Própria, do Sr. Lúcio Corrêa

Ontem, no Senado, o sr. Artur Santos, pronunciando-se contra a urgência pedida para o projeto de abono aos trabalhadores, colocou, de maneira franca, a questão do voto parlamentar independente, cuja coragem está, quase sempre, em ar entre medidas de interesse particular. De passagem, manifestou-se contra a maioria absoluta e aludiu à guerra que nos bate às portas. O sr. Lúcio Corrêa justificou um plano de construção de casas, a ser executado pelos Institutos de Previdência.

AS ARCAS DO TESOURO

A propósito do requerimento de urgência, apresentado pelo sr. Lúcio Corrêa, para o projeto de abono aos trabalhadores de empresas particulares, o sr. Artur Santos ocupou a tribuna, declarando, de início, que, em regra, contra essa espécie de expediente, "Atravessamos uma triste época da história parlamentar brasileira" — disse o senador paranaense. A coragem não está em votar a favor dos projetos que aumentam vencimentos, concedem favores aos funcionários públicos ou abrem as arcas do Tesouro para as acometidas dos interesses particularistas. A coragem está, justamente, em a eles se opor. Venho de um teste eleitoral de significação ex-

pressiva. O meu mandato parlamentar, foi renovado, por eloquente votação, conseguida em plena liberdade de voto, pela legenda de oposição, quer ao governo federal, quer ao governo estadual. Não tenho, pois, de que me queixar do pleito de 3 de outubro. O meu Estado foi repositado, pela soberania popular, nos caminhos de sua tradição política, sob o signo de restauração da dignidade da função pública, elegendo para seu governador o candidato de nossas preferências. Vi assim ratificado pelo voto de meus conterrâneos o crédito que me abrimos quando da investitura que me alcançou ao Senado da República.

A MAIORIA ABSOLUTA

"Adversário do candidato que obteve maior número de sufrágios para a presidência da República — continuou o sr. Artur Santos — fui dos primeiros que se rebelaram contra a tese da maioria absoluta, reconhecendo embora a bon-

fé dos que opinam em contrário e a procedência de muitos de seus argumentos. Nada, pois, mais fácil para mim, se outra fosse a noção de minhas responsabilidades, que lhe causar todas as dificuldades, aumentando e acervo dos problemas administrativos com que vai arcar o futuro governo. Bastaria, para isso, votar de olhos fechados os projetos que importam em responsabilidade para o Tesouro, aumento de vencimentos, abonos e reestruturações de quadros, majoração de proventos, onus orçamentários e outros que tais, de que tem o fértil a displicência do Poder Legislativo, e assistir da platéia o drama da administração pública entregue aos que não foram eleitos com o meu voto".

A ALEUIA DA REESTRUTURAÇÃO

Depois de mencionar a tendência de "ser agradável" ao voto humano, que domina às vezes nas votações parlamentares, o sr. Artur Santos referiu-se ao déficit de 3 bilhões, que ainda duplicará com as leis, em trânsito no Congresso, do abono de Natal, do salário-família e do abono de férias.

MILITARES

"Ainda seria defensável — prosseguiu — um abono para a massa humilde de ferroviários, para os obscuros funcionários de categoria inferior, para os servidores distantes e marginalizados, mas nunca para os que recebem maiores ordenados, muitos dos quais já tiveram a sua aleluia com as leis que lhes majoraram vencimentos, ou para usar da expressão em voga, já tiveram seus quadros reestruturados, com escalas de justiça, de padrões em escala ascendente".

DEFENSOR DA CONSTITUIÇÃO

Imperativo do próprio mandato, tenho sempre presente — afirmou o sr. Artur Santos — as palavras de Santander, ao jurar a Constituição de 1891: "A Constituição há de ser o bem da lei, e a lei, o bem da nação".

A GUERRA

Concluindo, referiu-se à guerra que "nos bate às portas, seja qual for o continente em que se vai deflagrar". O Brasil, continuou — não poderá ficar neutro e terá de dar tributos de sangue e sacrifícios materiais incalculáveis. "Membro das Nações Unidas, o nosso destino está ligado ao do grande mundo. Não podemos ser neutros, e a nossa sobrevivência depende da sobrevivência das Nações fortes e previndentes, cujos povos tiveram suas energias calçadas na temperatura e no sofrimento" — finalizou o sr. Artur Santos.

REQUERIMENTO VIVACQUA

Em seguida, o sr. Atílio Vivacqua, o seguinte requerimento de informações: "Requeremos se digne a Mesa solicitar do Ministério das Relações Exteriores para informar, em seu inteiro teor:

1. — As resoluções e recomendações da Assembleia Geral do Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU), acompanhadas de votos, declarações e notas dos representantes do Brasil e dos demais membros da mesma Organização, sobre:

a) — a competência da Assembleia Geral para adotar decisões e medidas destinadas a manter ou restabelecer a paz e a segurança internacionais (ar-

tigos 24, 25 e 26 da Carta de São Francisco), quando o Conselho de Segurança se vir impedido de decidir e atuar, em virtude do veto oposto por um de seus membros permanentes;

b) — organização das Forças Armadas da ONU, inclusive negociações de Acordos concluídos entre o Conselho de Segurança e Membros, com as cópias dos respectivos textos e esclarecimentos sobre a sua ratificação pelos Estados signatários (art. 48 da Carta de São Francisco);

2. — Resoluções e recomendações dos mesmos órgãos mencionados no item 1.º, também acompanhadas de votos, declarações e notas, dos representantes do Brasil e dos demais membros da ONU, sobre a agressão da República da Coreia, com a resolução tomada a respeito pelo Conselho de Segurança, em 25 de junho deste ano.

GOURO DE JACARÉ

O sr. Azevedo Ribeiro encaminhou projeto de lei proibindo a exportação de couro de jacaré em bruto, com o fim de defender os interesses dos costumes do Pará e do Amazonas, contra a concorrência estrangeira na industrialização desse produto.

OUTRAS MATÉRIAS

O sr. Alfredo Neves apresentou projeto de resolução dispondo que os cargos de revisores de provas, do quadro da Secretaria do Senado, passem a ser nomeados por concurso público, em discussão de voto. Em discussão de voto, foi aprovada o decreto-legislativo que aprova o texto do Acordo de Migração entre a Itália e o Brasil, firmado no Rio de Janeiro, em 1948. Também foi aprovado, em primeira discussão, o projeto que considera revogados os infratores das leis eleitorais revogadas pela Lei vigente, de 24 de julho do corrente ano.

Não estão compreendidas na lista ora concedida as infrações cometidas no pleito de 3 de outubro. Prosseguiu a segunda discussão do projeto de reforma constitucional n.º 2, substituindo o artigo 60 da Constituição, relativo à emenda, por uma Câmara, de projeto originado do sr. Artur Santos, a discussão entra no seu quarto dia.

ALIMENTAÇÃO E CASA PRÓPRIA

No início da sessão, o sr. Lúcio Corrêa referiu-se à situação deficitária dos Institutos de Alimentação, comparando-a à das organizações previdenciárias privadas, cuja arrecadação, por não ser compulsória, exige esforço pessoal. Gastam os Institutos — disse — 20% a mais do que normal e tecnicamente deveriam gastar com o pessoal e material. Então, a perda do ano das suas finalidades, transformam-se em repartições públicas, com falta distribuição de bons empregos. Depois de referir-se ao problema da alimentação, pelo qual devem interessar-se os Institutos, apresentou o sr. Lúcio Corrêa um plano de construção da casa própria, para execução num período de 12 meses.

FORO

Esclarecimento

Othon Ribas

A respeito da nossa crônica "Parcerias difíceis", vimos do sr. Arnóbio Tenório Vanderlei uma carta esclarecedora do assunto.

Não podemos reproduzir a missiva integralmente pois não dispomos de espaço para tanto, mas transcreveremos os trechos mais interessantes.

Referindo-se ao mencionado comentário, escreve o representante do Ministério Públicos: Ali mostrais perplexidade em face de um trecho de parecer meu sobre cláusula de não responsabilidade, publicado no Diário de Justiça do dia 28. E tendes razão. Sucede que aquele parecer foi publicado com erros de transcrição, e a verdade é que eu não tenho nada a ver com a cláusula de não responsabilidade, por ela coberta. Juristas do porte das Mazaen assim se manifestam. Mas, quando procuram sair daquilo que certo vez o eminente Des. Vieira Braga chamou de "química verbal", é de fato, pela cláusula de não responsabilidade, se não libertar o devedor do dolo ou da culpa grave equiparada ao dolo, para verificar o alcance de uma cláusula, não se deve olhar apenas para os casos em que ela não funciona mas, principalmente, para os casos em que ela funciona. Ora, quando ela opera, a obrigação juridicamente perde a eficácia.

Mas, que podia ser menos lacônica, podia.

A Nossa Opinião

Encontro Dramático

A Nossa Marinha de Guerra

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados acaba de aprovar o projeto de reaparelhamento da nossa Marinha de Guerra. Esse projeto, além de outras coisas, determina a abertura de um crédito anual de Cr\$ 700.000.000,00 para a compra de navios e equipamentos, para o exterior, de mercadorias de produção nacional.

Essa iniciativa vem, diga-se de passagem, tardiamente. A nossa Marinha de Guerra há muito está reclamando medidas de verdadeira salvação. Quando o almirante Protógenes Guimarães foi ministro, no governo Getúlio Vargas, fez um relatório profundamente impressionante sobre o estado da nossa frota de guerra. Chegou mesmo a dizer que só tínhamos Marinha graças ao heroísmo dos nossos oficiais e dos marinheiros. Pois bem, o sr. Getúlio Vargas nada fez, ou se fez foi muito pouco, pela ressurreição da Marinha brasileira que, no tempo do Império, foi a primeira da América do Sul e a terceira do mundo.

Com a República, ela perdeu essa hegemonia. Seus navios, já velhos, poucos serviços podiam prestar. Somente o almirante Alexandrino de Alencar conseguiu dar um impulso vigoroso, adquirindo o "Minas Gerais" e o "São Paulo". Daí por diante os governos nada fizeram para dar à Marinha brasileira o realce e o prestígio que ela merecia.

O sr. Getúlio Vargas, que tanto alardeava, através do DIP, de pioneiro da nossa defesa militar, abandonou a Marinha. E, no entanto, apesar de toda a falta de aparelhamento, a frota de guerra do nosso país prestou, durante o grande conflito mundial, serviços relevantes. Já exaltados por figuras eminentes das Nações Unidas. E' que, no espírito dos nossos soldados do mar, existe uma compreensão exata e perfeita dos deveres. A Marinha brasileira nunca fugiu desse lema.

O projeto que a Comissão de Finanças da Câmara aprovou, atende a uma premente necessidade da nossa existência de Nação soberana. E' nos mares que reside a plenitude dessa soberania. Com um litoral vastíssimo, o Brasil precisa de uma frota de guerra para sua defesa. O reaparelhamento da Marinha não é um favor que se faz a essa corporação. É um dever que se cumpre para com a Nação.

Homem Rico de País Pobre

O excesso de circulação monetária no Brasil, responsável por tantos males à nossa conjuntura econômica, é, em certo sentido, um fator de importância no enriquecimento da classe média nos centros urbanos.

Artigos de importação como enceradeiras e geladeiras elétricas, automóveis de passeio e até a rádio-televisão, que muitos dos países seus exportadores não se dão ao luxo de possuir em uso tão generalizado como no Brasil, tornaram-se indispensáveis ao consumo "inflacionado" do novo rico brasileiro.

O dinheiro em circulação, entretanto, nem sempre reflete uma riqueza real. E essas necessidades só puderam ser satisfeitas em prejuízo de outras, seguramente mais importantes. Como consequência, nossa balança comercial sofreu um desajustamento acentuado e perigoso.

Acontece que a capacidade de importação de um país como o Brasil, depende, exclusivamente, da sua capacidade de exportação. Realmente, as nossas compras no exterior são efetuadas à base das disponibilidades cambiais conseguidas com as vendas de nossos produtos, já que não contamos com uma frota mercante que nos proporcione fretes e seguros marítimos de expressão, nem contamos com transferência de juros de capitais nacionais no exterior, nem transferências de direitos autorais ou de brasileiros residentes no estrangeiro; recursos chamados divisas invisíveis, que constituem ajuda poderosa na balança de pagamentos de países mais adiantados.

Acontece, ainda, que nossa exportação é representada em sua quase totalidade por apenas três produtos — café, cacau e algodão — que garantem as importações das manufaturas européias e norte-americanas.

Por esse motivo surgiu a "licença prévia" que, sem ser um exemplo de liberalismo econômico, era uma necessidade pelo menos como etapa provisória destinada a encontrar o equilíbrio financeiro do país.

Eis aí porque, um homem rico do Brasil pode estar impossibilitado de comprar uma geladeira elétrica! Pois, sem dúvida, existe uma grande diferença entre um homem rico de um país rico e um homem rico de um país pobre!

Nos Auto-Lotações

FAZ-SE necessária uma providência das nossas autoridades com o que se está passando nos auto-lotações. De há muito, o preço desses coletivos foi estipulado por seções. Entretanto, essa medida, jamais foi cumprida. Os próprios passageiros, talvez por comodidade, pagam cinco cruzeiros aos motoristas, que ficam, naturalmente, com a diferença em seu poder.

Até aí nada de mais. O passageiro dá o que quer. O caso, porém, é que toda vez que algum passageiro paga o preço da tabela anexada em cada carro, fica sujeito a ouvir desatencões dos motoristas. E estes são bem afiados na matéria. O menos que chamam ao pobre mortal, que está dentro de um direito, seu, é de "coca-cola". Daí para baixo, de acordo com o temperamento mais ou menos indolente do "chauffeur".

O caso é, sem dúvida, desses que exigem uma fiscalização severa das autoridades. Que passageiros generosos paguem bem, ninguém pode evitar, pois cada um é dono do seu dinheiro. Mas impedir que outros queiram restringir a sua despesa ao que está estipulado é absurdo. Os incidentes nos auto-lotações são constantes. Se os motoristas são irascíveis, podem encontrar também um passageiro de gênio pior, e o sururu tomará proporções sérias. Afinal, o passageiro neste caso, sempre está com a razão.

A LONGINQUA península da Coreia tem sobre si voltados os olhos do mundo. Agita-se o ocidente com as surpreendentes notícias vindas do Quartel General de MacArthur a respeito da invasão e ofensiva levada a efeito pelas tropas comunistas chinesas, municiadas e preparadas pelos arsenais e pelo Estado Maior Soviético.

Se bem que do front cheguem telegramas menos alarmantes, o ambiente internacional continua a ser de promessa de guerra generalizada.

Alertados os povos das democracias pelos graves pronunciamentos dos seus responsáveis, estão estes, agora, procurando rapidamente encetar as medidas fundamentais, talvez ainda na esperança de evitar a conflagração universal ou já visando estabelecer os passos iniciais da reação contra a ofensiva militar do "movimento comunista internacional".

Voltamos novamente ao período dos encontros dramáticos dos chamados "três grandes", com a diferença de que, agora, o representante francês substitui o russo, pois, contra este estão as democracias sendo obrigadas a outra vez empunhar suas armas de guerra.

Truman, Atlee e Plevin têm já marcado o encontro que será decisivo para a sorte do mundo.

Qual o caminho que seguirão? Todos ainda estão lembrados da advertência feita por Truman, há alguns meses, de que se verificaria uma explosão atômica na U.R.S.S.

O discurso de Churchill, na Câmara dos Comuns, se bem que trouxesse a esperança de mais alguns dias de paz, chega a ser alarmante quanto ao poderio militar soviético.

Da França vem o apelo contra a "bomba atômica", não para que os povos orientais não venham a sofrer os seus horrores, mas para que sobre a Europa não sejam lançadas, em réplica, bombas da mesma espécie.

Qual o caminho a seguir? Valerão apenas mais alguns dias de paz, durante os quais as forças do inimigo sem dúvida serão multiplicadas e em que novos territórios estratégicos serão ocupados pelos seus exércitos?

Eis o tema provável do encontro histórico que hoje se verificará em Washington.

PLANO SCHUMAN



A proposta de fusão das indústrias pesadas na Europa Ocidental, contida no Plano Schuman.

Proposto há seis meses pelo ministro do Exterior da França, provocou intensa repercussão internacional, pelas medidas revolucionárias e inéditas que continha.

Propunha ele fosse o Plano executado por uma autoridade supra-nacional, superior à soberania nacional dos participantes. Prevvia ainda a fusão das indústrias de ferro, carvão e aço da França e da Alemanha, tradicionais inimigas.

Receando a limitação da sua soberania, das suas relações com a Comunidade Britânica e da sua política socialista, a ele opôs-se a Inglaterra.

Iniciando apesar disso os estudos e negociações necessários à execução, reuniram-se em Paris representantes técnicos dos seis países interessados — França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Ameaçados de fracasso estiveram eles com a proposta norte-americana para rearmamento e participação da Alemanha Ocidental em bases iguais, no Exército Europeu. Receeu-se preferir a Alemanha reconquistar militarmente a sua soberania entre as nações européias, desprezando a equiparação econômica necessária à fusão das indústrias.

Provou serem infundados esses receios recente memorandum do governo alemão à comissão de Paris, declarando seu interesse pelo Plano e ressaltando a necessidade de ter a República de Bonn "status" igual ao dos demais participantes.

Completará essa participação, no campo econômico, a transição da Alemanha Ocidental de país inimigo e vencido, controlado e ocupado, para a de membro equiparado na comunidade econômica da Europa Ocidental.

Compreendendo a vantagem e necessidade dessa transição, não hesitará a França em retirar as limitações impostas, por motivos de segurança militar, ao inimigo vencido.

Prosseguem assim, em base de compreensão e confiança, apesar das dificuldades políticas e técnicas, os entendimentos para a sua aplicação.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Revoluções Confortáveis

Pedro Dantas

(Crônica Parlamentar do D.C.)

NÃO é de estranhar que o sr. Ademar de Barros considere vitoriosa a candidatura do sr. Getúlio Vargas, embora lhe tenha faltado a indispensável consagração do eleitorado, que se pronunciou contra ele, pelo voto da maioria dos eleitores, mesmo sem conseguir fixar-se na preferência a um dos outros concorrentes. Promete-se, pois, a si mesmo, o famigerado governador da caixinha, um papel de relevo, não propriamente "sob" o consulado, mas "no" consulado eventual do Vargas, em cujo advento acredita. Seria a sua tábua de salvação, e o nosso Ademar vai desde já prelibando os lucros da peletaria, enquanto o urso, de longe, tira bafaradas do seu charuto.

AO MENOS UMA GUARDA

Traçando, para um jornal argentino, "seus" planos de governo com a mão do Vargas, Ademar repetiu para aqueles confrades da terra do populista Perón o que sua imprensa já tem dito aqui, por diversas vezes: pletearando a posse do derrotado Vargas, o que os populistas têm em vista é consumir o que eles próprios chamam uma "revolução branca". Uma revolução branca, tanto quanto se sabe, distingue-se das outras revoluções apenas pelo processamento pacífico.

Esta se teria processado assim: Ademar, no uso e gozo das prerrogativas do governo paulista e abusando das mesmas em frequentes incursões pela legislação penal, impossibilitou de candidatar-se a si mesmo, lançou a candidatura Vargas. Derrotado este, com caixinha e tudo, pleteara-se a posse "quand même", ao não eleito. Pilhando-se no governo, Vargas de imediato, convocou Ademar. E os dois juntos, com a faca, o queijo e o Café na mão, zás! — fazem a revolução, cômoda e simples, com todo o conforto moderno, garantidos, os revolucionários, pela polícia e pelas forças armadas.

Aí está a confissão, feita por um comparsa, dos propósitos de subversão da ordem que animam os chefes do populismo indígena. A "reforma de base", de que fala o sr. Vargas, ou a "revolução branca", de antemão celebrada pelo faixa Ademar, vêm a ser a mesma coisa, do ponto de vista do destino das instituições vigentes: a destruição, valendo-se os assassinos das próprias armas que a vítima lhes estende, na mais impressionante vocação suicida.

São eles mesmos que ameaçam a República e o regime, tão seguros de si que já se permitem anunciar seus ilegítimos designios: "Vamos reformar pela base tudo isso que está aí". "Somos um grupo que se apodera do governo sem qualquer compromisso, por uma revolução, embora incruenta". E não haverá, no país inteiro, nem ao menos uma guarda-civil ou a guarda nacional dos primeiros dias da República?

DAR VIDA AOS TEXTOS E AOS PRINCÍPIOS

Não são as instituições que se deixam, assim, ameaçar de assalto e destruição, desprotegidas e descobertas. Pelo contrário, as instituições buscam e encontram a proteção necessária, numa estrutura teoricamente bem fundada e sólida. Essa estrutura, porém, não tem vida própria, mas reflete a que os seus guardas lhe queiram imprimir. E' como um automóvel, que não anda sozinho, mas vai por onde o conduzirem os motoristas.

A subversão da ordem democrática, a reforma de base das instituições consagradas na Constituição da República, por seus dispositivos e seus princípios, é manifestamente um conjunto de propósitos ilícitos, que só poderia, em condições normais, dar com seus partidários na cadeia.

Entre as defesas asseguradas contra a eventualidade de se mascararem esses propósitos sob a roupagem da vida partidária lícita e das práticas parlamentares legítimas, existe a proibição do registro de partidos com tais programas e dos candidatos de tais partidos. Só os partidos democráticos têm existência lícita e só as candidaturas democráticas são admissíveis. Ora, os partidos democráticos, quaisquer que sejam os seus programas, são os que têm intuídos de conservação do regime, além de possíveis planos de aprimoramento. Reformas de base e revoluções, brancas ou de cor, importam na destruição do existente e são inadmissíveis.

Nessas condições, pretender que se entregue o país à dissolução decorrente de tais corrosivos, curvando-se a maioria à minoria, por inércia ou incapacidade, num momento histórico, internacional, como o que estamos vivendo, seria uma deserção criminosa, em face do inimigo, que as gerações futuras não poderiam perdoar aos atuais responsáveis pelos nossos destinos.

Ciência ao Alcance de Todos

Júpiter, o Colosso Dos Planetas

Mais de trezentas vezes maior que a Terra, o rei dos planetas, Júpiter, gravita em torno do sol, levando consigo uma pleiade de satélites que faz inveja ao próprio Saturno que, seja dito de passagem, é muito bem servido deste tipo de vassalagem.

Quem olhar para o céu, numa destas noites, verá, na direção de um arco vertical, o que parece uma estrela, com um brilho fixo ligeiramente amarelado. É ele, o chefe dos planetas, que, sendo observado com uma boa binocular, mostra quatro dos seus satélites: Io, Europa, Ganimedes e Calisto. Foram estes os vassallos jupiterinos observados pela primeira vez com o pequeno telescópio de Galileu. Até hoje eles constituem a distração predileta de muitos astrônomos amadores que, nas noites sem lua, se ecomprazem em observar as mudanças de posição dos quatro satélites. Visto através de um poderoso telescópio, Júpiter mostra uma superfície cheia de manchas que se distribuem em faixas paralelas ao equador do planeta, ou seja, sua órbita com a velocidade de

47,5 quilômetros por segundo, justificando assim o seu nome. O mais lento é Plutão com menos de 5 quilômetros por segundo. O nosso satélite, a Lua, completa a sua órbita com a preguiçosa velocidade de um quilômetro por segundo. Gigantesco como é, Júpiter apresenta certas peculiaridades dignas de menção. A sua gravidade de superfície, por exemplo, é de 2,64, ou seja, 2,64 vezes a da Terra. Assim sendo, um indivíduo que pesasse, digamos, 60 quilos aqui na Terra, pesaria em Júpiter, 2,64 vezes mais, isto é, mais de 158 quilos!

Os astrônomos denominam velocidade de escape, à velocidade que um corpo deve ter para vencer a ação da gravidade do seu planeta. Assim, para que possamos ir à Lua é mister que disponhamos de um veículo cuja velocidade seja, pelo menos, de 11,2 quilômetros por segundo. Com os olhos voltados para esta velocidade assombrosa, há no mundo, centenas de cientistas em cujas imaginações se projetam cenas

Indescritíveis de viagens interplanetárias. Ainda bem que vivemos na Terra, pois em Júpiter a velocidade a alcançar para idênticas viagens seria de 59,2 quilômetros por segundo!

Pobres habitantes de Júpiter, se os houvesse! Estariam talvez irremediavelmente amarrados à superfície deste colosso do sistema planetário.

Tudo isso indica, entretanto, que este planeta não pode ser habitado. Se o leitor duvida, preste bastante atenção. De acordo com o que lhes revelaram o telescópio, o espectrógrafo e a câmara fotográfica, os astrônomos atribuem ao planeta um núcleo misto de rochas e liga metálica, capeado por uma espessíssima camada de gás, que corresponderia a crosta habitada da Terra! Acrescente-se a este desagradável detalhe uma "atmosfera" composta de hidrogênio, metano e amônia!

Com tal atmosfera e com uma temperatura de mais de cem graus abaixo de zero, nunca se poderia dizer em relação a Júpiter: "Lar doce lar"!

Preparando a Dítadura

Mauricio de Medeiros

Essa história de abono de Natal proposto na Câmara para o funcionalismo público e no Senado para todos os empregados de empresas particulares é um absurdo incrível num país em que as finanças públicas sofrem de profundo desequilíbrio e em que as atividades privadas não apresentam nenhum sinal de prosperidade.

Que o Congresso queira proporcionar ao funcionalismo público um 13º mês de vencimentos em um ano de 12 meses, embora represente um onus para o Erário anêmico — pode ainda constituir um desejo formulável, pois que se destina a ser satisfeito pelo Tesouro Nacional.

Mas que o Estado, por seus órgãos deliberativos, imponha ao empregador particular o onus de uma gratificação, que geralmente o empregador usa livremente como um estímulo aos seus empregados — eis uma subversão da ordem das coisas, que constituiria mais um fator do encarecimento da vida, já tão cara e difícil.

Que espécie de simpatia podem tais órgãos deliberativos obter de modo a grangerar a respeitabilidade na opinião pública? Nem mesmo a dos beneficiados. Um mês de vencimentos, ou de salários, dado ao funcionário ou ao empregado particular em nada suavizará as suas dificuldades pessoais permanentes. O efeito, entretanto, sobre o regime de tributos necessários a alimentar os cofres públicos, ou sobre o dos preços de utilidades que o empregador tem de vender, acrescido desse novo onus, será sensivelmente desastroso.

Não há dúvida de que os nossos legisladores estão inconscientemente praticando um haraquiri em larga escala. O ambiente que estão preparando é o mais propício possível às tendências totalitárias e ditatoriais para as quais se inclina o futuro governo! É um caso lamentável de loucura coletiva!

O Que se Diz:

... QUE um ponto do programa de cooperação concertado entre os comissários de Peron e o sr. Getúlio Vargas está sendo feito na base da promessa do fornecimento do trigo argentino permitir que o preço do pão no Brasil seja rebaixado a 3 cruzeiros o quilo, logo no início do "futuro governo"...

... QUE essa combinação, contudo, não impedirá a subida do preço do pão no mês seguinte, com a desmoralização da campanha em prol do trigo nacional, benemérita iniciativa do governo do general Eurico Dutra...

... QUE o sr. Arnão de Melo, governador eleito de Alagoas, antes mesmo da sua viagem aos Estados Unidos, teve o trágico de morrer de um ataque de coração, enquanto estava no cargo de diretor geral da Instrução Pública naquele Estado, cargo esse que foi exercido, no governo Alvaro Pais, pelo romancista Graciliano Ramos...

... QUE o sr. Rui Palmeira (UDN, Alagoas), sempre que lhe perguntam sobre a situação política na sua terra, costuma responder invariavelmente da seguinte maneira: "Agora, vai indo um pouco mais calma que na Coréia"...

... QUE o sr. Gustavo Capaneira (PSD, Minas Gerais) ficou muito satisfeito com a nomeação do sr. Rui de Alencar para o cargo de diretor da Biblioteca da Câmara dos Deputados: "O Rui é um ótimo funcionário, diz e ex-ministro da Educação. Atento, zeloso, eficiente e discreto. Herdou, em suma, todas as qualidades paternas"...

... QUE o sr. Rui de Alencar, que exercia até então as funções de assessor da Mesa, é filho de Mário de Alencar e não de José de Alencar, o primeiro poeta e cronista, e que foi também chefe da Biblioteca da Câmara e o segundo, o nosso grande romancista romântico, autor de "Iracema" e "O Guarani"...

A Opinião do Leitor:

O COSTUME DO CACHIMBO

O sr. Rubens de Souza foi preso pelo investigador que atende pelo alcunha de "Cachimbo" e pontifica em Iraja, Rubens — que é jogador profissional de futebol do plantel do Botafogo — encontrava-se em um bar, quando foi abordado pelo policial, interessado em verificar os seus documentos. Na verdade, não podia atender à solicitação, porque deixara em casa os seus documentos. Pessoa muito conhecida do plantel do Botafogo, o jogador botafoguense não se preocupa muito com a sua identidade. Isso acontece frequentemente com as figuras populares em determinados locais. Toda gente sabe que ele é o Rubens do Botafogo, isso lhe basta. Ainda em resposta à exigência do "Cachimbo", acorreram os presentes a explicar que aquele era o Rubens, do Botafogo. Mantive-se o policial no entanto, intransigente, obrigando o rapaz a uma visita ao Distrito Policial. Aí chegando, apresentou-o às autoridades, acusando-o de vestir em público de armas, coisa de que não há notícia. Mais ainda: o "Cachimbo" insultou Rubens, na presença de seus superiores, humilhando-o pelo gosto de mostrar importância e graça à tolerância do delegado, que permite aos seus auxiliares assumir atitudes tais dentro de sua jurisdição. Anunciadamente, o "Cachimbo" detesta o Botafogo e, não podendo manifestar a sua botafobia de outro modo, apanhou o Rubens para bode expiatório. Teme agora o jogador que o "Cachimbo" se acostume a persegui-lo, para, e institua um regime de permanente coação, com o beneplácito do delegado.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e ———— Oficinas: ————
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:
Diretor Geral 23-3763
Diretor Redator-Chefe . . . 43-3014
Diretor Gerente 43-3030
Gerência 23-4643
Redação 23-3239
Secretaria 23-4472
Reportagem e Polícia 23-5082
Oficinas 43-7153

Departamento de Difusão

23 - 3.662.2

BALCO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43 - 5.600

Venda avulsa:
Dias úteis Cr\$ 0,20
Aos domingos Cr\$ 1,00

Assinaturas:
Anual Cr\$ 120,00
Semestral Cr\$ 60,00
Dominical Cr\$ 30,00

Países de Convenção Postal:
Anual Cr\$ 350,00
Semestral Cr\$ 200,00
(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ENTRELINHA

A família é uma instituição divina, não há dúvida. Mas para um amigo um velho político carioca, "Pela se trata uma instituição humana, não divina, porém divina".

Em João Pessoa e sr. Cassiano Lima, ao de um aniversário deixou cair o maxilar, tendo de ser levado ao hospital. Isso nos faz lembrar um episódio ocorrido em Belo Horizonte há tempos, quando um "chastuim" de briga contou para outro uma anedota e esse outro viu tanto que desmaiou o maxilar. Ao ser medicado no Pronto Socorro, o enfermeiro que o atendeu quis saber o que lhe provocara tamanho ataque de riso. A vítima contou-lhe então a seguinte anedota, calando-lhe de novo o queixo e o fio do maxilar, porque o queixo do enfermeiro também caiu de tanto rir.

Da janela da redação da pela hora da tarde, vemos uma fila de seis elefantes avançando pela Avenida Presidente Vargas em direção ao Gran Circo Buzio Sul. Os elefantes dormem adormecidos, pacientemente que a linha se abra de altura. Praga Onze, numa confusão de buginas e ruidos de motores. Afinal a guarda de trânsito ergue a bandeira para os automóveis.

Elefantes primeiro!
E num gesto gentil, abre a passagem para a pesada cortejo.

O engenheiro sueco Sten Erik Cornallius, que foi furtado por uma mulher aniquilada dormia no hotel-churrasco, que a polícia recentemente descobriu em Copacabana, sofreu um prejuízo de 700 cruzados, 40 coroas, suecas, vinte dólares, 20 pesos uruguaios e um cheque de mil dólares.

CLINICA de Nervos — Psicoterapia — Consultas às com hora marcada — Rua... (Anúncio publicado em "A Manhã" de ontem, somente para os leitores excessivamente nervosos, que lêem os jornais de cabeça para baixo).

O noticiário oficial distribuído pela Associação Brasileira de Imprensa: "Para adaptação ao horário de verão, os relógios elétricos de todos os andares da Associação Brasileira de Imprensa foram paralisados a partir das 20 horas de ontem, voltando a funcionar desde as 8 horas de hoje".

Ao longo horas de hoje equivalentes às oito horas de ontem, isto é, às nove horas, ou às oito horas de hoje equivalentes às sete horas de ontem, isto é, às oito horas de hoje.

CONTINUAMOS uma senhora, moradora na Tijuca, que na feira livre de seu bairro, na semana passada, um gato angorá surgiu ninguém sabia de onde apareceu-se calmamente num tabuleiro já vazio, que tinha ainda o preço da mercadoria já vendida: "10 cruzados". Um senhor aproximou-se, olhou o gato e dirigiu-se ao dono da tenda: — Dez cruzados? Eu compro.
O comerciante olhou o gato, que dormitava no tabuleiro, ergueu os ombros e concordou: — Pois não: é seu.
E vendeu o gato por dez cruzados.

CINEMA
"CAICARA" (II)
Decio Vieira Ottoni

Em cartas no Vitória, São Luiz, Rian, Carioca, Ideal, Monte Castelo, Mem de Sá, e Odeon (Niterói). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas: "CAICARA". Produção de Alberto Cavalcanti para a Companhia Cinematográfica Vera Cruz; distribuição da Universal Pictures; direção de Adolfo Cell; roteiro por Gustavo Nonnenberg e Afonso Schmidt; baseado numa história original de Adolfo Cell; cenografia de Chick Fowle; música de Francisco Mignone. Elenco: Eliane Lage, Carlos Vergueiro, Abílio Pereira de Almeida, Mário Sérgio, Chico, Felicidade e outros.

Quem faz restrições categoricas como as nossas feitas ontem aqui, admite, implicitamente, a quase obrigação de uma posterior e detalhada análise dos vários fatores predominantes na soma dos elementos que formam Caicara.

Elas, sob nosso ponto de vista: cenografia nitida, refletindo uma boa unidade entre as várias seqüências (digo unidade de estilo) e um som irrepreensível, inclusive quanto a parte da "dublagem", que sem ser perfeita, é o melhor trabalho já feito no Brasil.

Elas os seus defeitos: 1 — a história: originalmente lamentamos que o sr. Adolfo Cell deixasse de lado o assunto que tomou para título de seu argumento. Caicara é o habitante da ilha do mar, que vive naquela região. Compõe — e esse é o seu lado fascinante — o tipo completo do parasita do mar, que tira do mar todos os meios de subsistência e se deleita o que sobra. Evidentemente o fundamento mais interessante do enredo devia se resumir em torno da luta dessas figuras, a um tempo limitadas e livres, contra os elementos da natureza e seus incidentes. Poderia assim o sr. Cell nos dar uma história no sentido de "A Perla". E' claro, porém, que não o direito de escolher, podendo inclusive fazer, como Rosellini, que usou os elementos agressivos da ilha de Stromboli como meros motivos e soluções para a estruturação dos conflitos de sua heroína, em choque e permanente desajustamento com o meio e com as pessoas. Se solucionasse assim sua história poderia não ter possibilidade de maior êxito (como não o teve Rosellini), porém poderia enriquecer a base do personagem interpretado por Abílio Pereira de Almeida e, desta forma, não caberia perguntas como estas: por que Caicara? Este filme, se "rodado" em Itacurussá, como Estrada da Manhã, ou na Ilha da Madeira, como qualquer outro filme, daria no mesmo. Os "caicaras" aparecem simplesmente como figuras de composição, sem que a condição dessa espécie de habitante determine qualquer coisa e sem que qualquer drama ou conflito determine, psicologicamente, a razão do título, a não ser o expediente publicitário. Portanto, apesar de muito propaganda, a intenção da Vera Cruz no sentido de levar para fora do país aquilo que seja absoluta peculiaridade nossa — abandonando esta intenção — poderia o autor fazer inclusive desenvolver um drama passionai entre pessoas das mais variadas castas, tais como soldados, marinheiros, enfermeiros, vendedores ambulantes, etc. Bastaria uma construção episódica mais fluente e espontânea, que cuidasse melhor da estruturação da base psicológica de seus personagens em lugar de instituí-los como uma simples soma de lugares comuns. Partindo daí, de uma dessas histórias que poderemos encontrar a qualquer hora nos polares programas de rádio, Caicara obviamente não poderia ter resultado num bom filme.

2 — o tratamento: todo mundo sabe, inclusive os responsáveis pelo tratamento do original de Adolfo Cell, que uma história recebe uma adaptação técnica especial antes de ser filmada. A primeira vista, no entanto, Caicara parece uma fita filmada a olho nu. Sem a mínima noção da posição que a câmera assumiria diante de cada detalhe e não dominando o "ângulo verdadeiro" dos detalhes, não conseguiriam os cenaristas que a objetiva fosse mais um elemento incomodo entre os atores, sem nunca assumir sua posição capital que é a função de ligar a percepção do espectador à ação desenvolvida no espetáculo. Esta função é determinada pela previsão dos ângulos, pela previsão da iluminação e da valorização dos elementos da iluminação, e pela interligação entre uma tomada e outra. Não se dominando este setor não pode um filme ir para a sala de corte e suportar o trabalho final de criação que é a montagem construtiva. E' isto foi precisamente o que se deu com Caicara, que apesar de ser editado por um dos melhores "monteurs" do cinema europeu, está há uma longa distância de "Quando a Noite Acaba", que foi indubitavelmente o filme que melhor feição apresentou entre todas as produções discutíveis do cinema brasileiro.

Elas, pois, devidamente dissecados os elementos que entraram na composição da primeira fita de Cavalcanti no Brasil. Há ainda fatores preponderantes como a interpretação por exemplo: porém uma interpretação só é discutível, no cinema, quando os papéis protagonizados pelo ator suportem uma "interpretação", no sentido etimológico do termo. E sob este critério não há papéis em "Caicara".

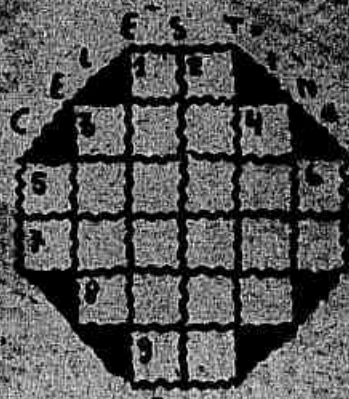
CIRCULO DE ESTUDIOS CINEMATOGRAFICOS
A diretoria do CEC informa que hoje, sexta-feira, dia 1, será realizada uma sessão do Circulo, no auditorio do Ministério da Educação e Saúde, dentro do horário comum, isto é, às 20 horas e 30 minutos.
A reunião será exclusivamente para os associados; não serão distribuídos convites.

SELOS

COMPRA E VENDA DE SELOS FILATELIA SULAMERICANA
Rua 7 de Setembro, 63 sobreloja

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



RIO

HORIZONTAIS: 1 — Relicário japonês; 2 — Aldeia de índios; 3 — Reguem; 4 — Tumba; 5 — Falso, mas amigo; 6 — Filha do rio Itanhaém.
VERTICAIS: 1 — Fibra textil empregada como mortalha de cigarro; 2 — Rude, estúpido; 3 — Carne do músculo da vena do boi (R. G. de Sull); 4 — Poeta; 5 — A espádua dos animais; 6 — A mim.

CHARADAS

Novíssima: A CRIMINOSA que PROCURO não tem o menor FUDOR.
Sonopada: PRUDENCIA é apagação de todo magistrado INTEGRO 3-2.

Solução do PASSATEMPO anterior:
Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Ásia — Paga — Orsi — Sera — MIA.
VERTICAIS — Após — Xerem — Igara — Sala.
Charadas: COLADA — CUTUBA.

ARTES

O Conjunto Coreográfico Brasileiro Na C. Artística

ANTONIO BENTO
Encerrando a sua temporada de 1950, a Cultura Artística apresentará (à 8 do corrente, às 21 horas, no Municipal) o Conjunto Coreográfico Brasileiro, mantido em tão boa hora pela União das Operárias de Jesus. Há três anos e meio, ou seja em maio de 1947, a Cultura Artística apresentava, em seu 205.º saíra, esse mesmo Conjunto, que então aparecia apenas com uma "esperança".

Que futuro terá esse grupo de crianças? Resistirá ao tempo o corpo de baile da União das Operárias de Jesus? Desaparecerá dentro de alguns anos? Eram essas as perguntas que os assistentes faziam, em face das primeiras exhibições dos pequenos bailarinos.

Passaram-se os anos e, no fim deste 1950, o Conjunto Coreográfico Brasileiro continua sendo o melhor dos nossos corpos de baile. Possui um repertório próprio e suas principais figuras já dispõem de uma técnica segura, graças ao trabalho bem orientado de Vaslaw Veltehek. Suas exhibições passaram por isso a ser olhadas como verdadeiras realizações artísticas, tanto aqui como no estrangeiro.

Do programa desse espetáculo, constam, entre outros números (Conclui na 7ª página)

A Comemoração do 80.º Aniversário de Conhecido Banqueiro e Filantropo

Comemorando a passagem da data do 80.º aniversário do estimado banqueiro e filantropo José Maria Fernandes, presidente do Banco Financeiro Novo Mundo e de diversas outras organizações bancárias do país, transcorrida a 20 do corrente, os seus filhos mandaram oficial missa votiva na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. O ato religioso foi celebrado por Dom Pedro Massa, bispo titular de Hebron e prelado do Rio Negro, acolhido pelo sr. Francisco Biazareth. A missa, rezada às 10.30 horas no altar-mór daquele tradicional templo, contou com o excelente coro dirigido pela senhorita Zelia Dias Barros, tendo executado diversas composições sacras. Além do casal José Maria Fernandes, de seus filhos e de seus irmãos Vitor e Domingos, a cerimônia religiosa foi assistida por grande número de pessoas de destaque de nossa sociedade, amigos e admiradores do venerando aniversariante. A noite, em sua residência, o casal José Maria Fernandes ofereceu uma recepção íntima às pessoas de suas relações.

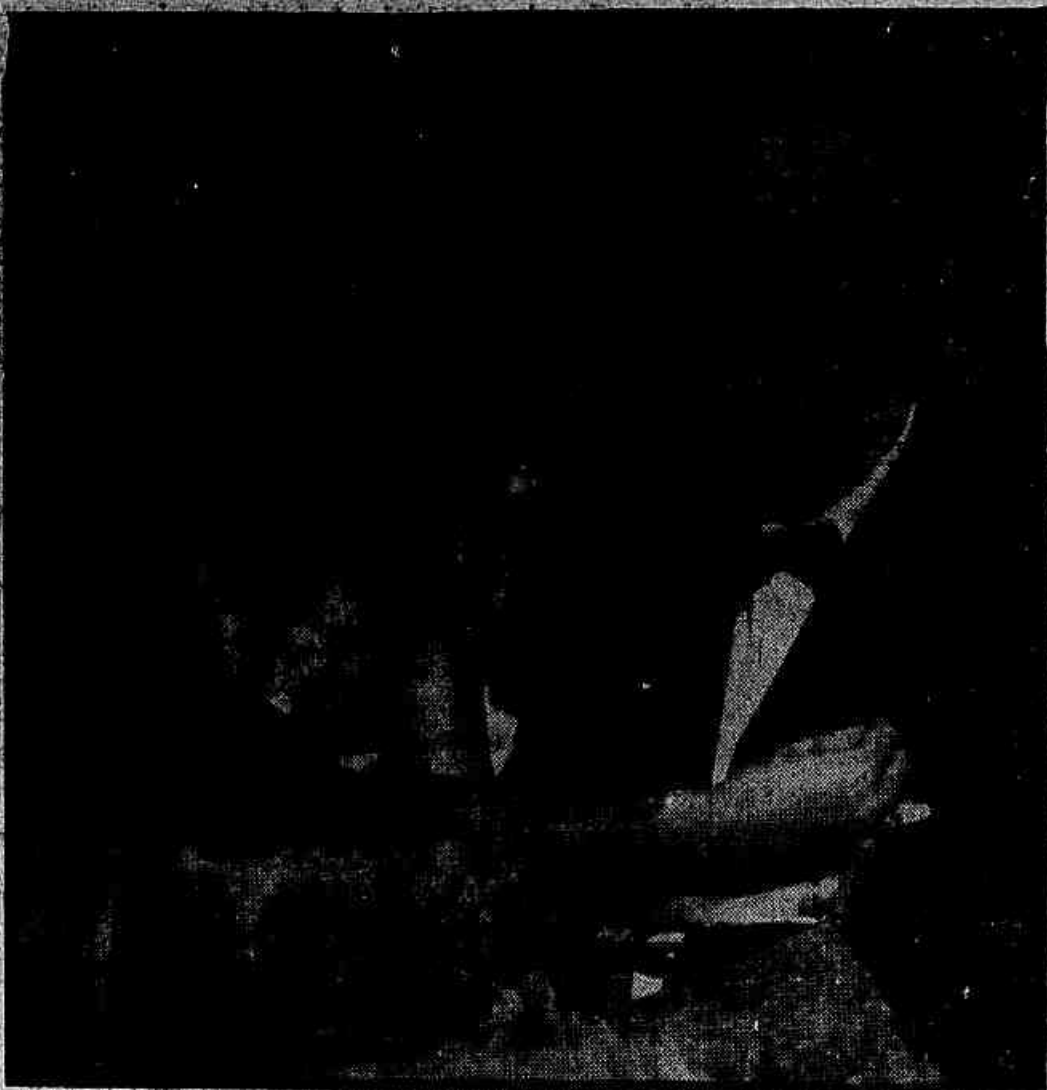
HOJE, 2 — Quarto minguinte, às 13 horas e 58 minutos. Pode encetar negócios novos; não peça favores.
ACONTECEIRA HOJE AO LEITOR!

Seguem-se as possibilidades relesas ou não de hoje, com horas e minutos promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Indagações psicológicas, encontros agradáveis e disposição aventureira. 11, 22 e 23; 74, 83 e 88 (horas e minutos). ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO: Riscos de acidentes; brigas com parentes ou inimigos e males orgânicos. Fortes dissabores e profundos ressentimentos com amigos ou parentes. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81 (horas e minutos).

O rapaz veio à redação, exclusivamente para me contar a história da moça que ama, em silêncio, há onze anos (11). Chegou rindo, gozando mesmo a situação:

— Imagine a senhora, me disse, a minha surpresa quando o colega da repartição contou: "Não sabia que a fulana é louca por ti! Desde que veio trabalhar nesta seção que tu ama pacientemente. Não dá a demonstrar, porque és ca-



A debutante paulista Helena Dias coloca uma flor na lapela do seu par, senhor Romeu Trussardi Filho. (Foto SOMBRA)

TEATRO

"A NOIVA DEITA-SE ÀS 11"

— II —
Sábato Magaldi

Agradada, no conjunto, a apreensão de "A noiva deita-se às 11". Embora não esteja muito homogêneo o elenco, as boas interpretações, isoladamente, salvam a peça de um insucesso. Ribeiro Fortes, por exemplo, faz uma ótima criação cômica, valorizando sempre as cenas de que participa. E' com grande contentamento que assinale esse bom desempenho de Ribeiro Fortes, pois, quando em "Catarina da Rússia", ao lado de Morineau, pareceu-me convencional em toda a linha o tipo que viveu. Nos diálogos com a prima, exposto a tentativa do bezero em pousar na rosa, atingiu comicidade excepcional. O lado ridículo do seu papel foi compreendido com muita precisão, não descambiando, em qualquer momento, para o grotesco, que lhe roubaria a autenticidade. Ribeiro Fortes tem uma das melhores criações cômicas que se pode ver, atualmente, nos programas em cartaz.

Aimée, a Raymonde Cortenat que se apaixona pelo esposo na noite de núpcias, esquecendo o primo com que havia combinado uma fuga, — vive um dos desempenhos que lhe deixaram notória a personalidade. "Ingenúria maliciosa", marcada com muito acerto as fronteiras do tipo, fazendo rir pela vivacidade que imprime aos diálogos. Para não fugir à constante de suas interpretações, há uma cena, na peça, em que

ela se despe no palco. Tudo muito bem dosado para o interesse da platéia. Outros personagens são criados por Alexandre Carlos, Felix Baptista, Samaritana Santos, Georgette Villas e Miriam Roth. As duas últimas, sobretudo Miriam Roth, desbotaram muito da harmonia geral. Ambas se mostraram convencionais, fazendo, do tipo a interpretar, apenas o lado exterior, com exagero na fala e nos gestos. Creio que uma direção mais segura possa ajustar Georgette Villas na veste da criada. Miriam Roth precisa modificar completamente a atitude artificial que adquire no palco.

Quanto a Alexandre Carlos, mostra-se um ator que promete, superadas algumas falhas que um estudo consciente evitará. Fez mais sobriedade o galã desta peça, o que já constitui progresso. Não era possível, também, desde a estreia da atual temporada, que daí agora a terceiro cartaz, fossem corrigidos todos os defeitos, somente ultrapassáveis com método e maior experiência. Samaritana Santos, a jovem atriz que temos elogiado desta coluna nas várias apresentações, não encontrou ainda oportunidade para realizar completamente seu talento. Um pouco deslocada, também em "A noiva deita-se às 11", continua a dar esperanças de que fará grandes desempenhos. Felix Baptista, o sr. Cortenat interessado num casamento vantajoso para a filha, indicou, com acerto, os caracteres do personagem. Trata-se de um ator que demonstra completa desenvoltura no palco, apenas preso a uma formação acadêmica.

Os cenários foram executados dentro de solene mau gosto, contrariamente ao que se podia esperar da temporada, que se iniciou com expressivo trabalho de Darcy Evangelista, na peça de sua autoria e Pedro Bloch, "A camisola do anjo". Talvez Aimée tenha se curvado à preferência da maioria do público, pouco exigente. O vestuário, principalmente alguns costumes de Samaritana Santos, tem adequado efeito no palco.

Se o texto não convence, a apresentação de "A noiva deita-se às 11" torna-se agradável, possível de valer como divertimento desprezível. Por isso o Rival pode manter esse cartaz por algum tempo no difícil verão.

O Dia Astrológico

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: Desespero, negócios impensados e prejuízos. 15, 17 e 24; 78, 80 e 84 (horas e minutos). ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Probabilidades de grandes sucessos, problemas elevados se apoiados amigos eminentes. Proprio para realizações de negócios já iniciados. Duvidoso para encetar viagens. 13, 14 e 16; 21, 41 e 61 (horas e minutos). ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO: Manhã promissora; tarde dificultosa, com rompimentos de amizades e nervos abalados. 3 e 9; 11, 14 e 19 (horas e minutos). ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO: Inclinação para os prazeres; (Conclui na 7ª página)

MANIA ESCRIVE:

O HOMEM QUE RI DO AMOR

Se viu gostar, onze anos a fio, de um homem casado? Procure interrompê-lo, nesta altura, porque o rapazinho não se cansava de falar. Mesmo assim ele ainda disse: Se eu fosse ele procurava um homem solteiro que pudesse dar casamento e conforto.
Não disse coisa alguma, como resposta, pois nada mesmo há para dizer a um homem que encara o sentimento alheio como uma piada. Mas aqui fica uma palavra para esta mulher e todos os que amam em silêncio. Continuem a amar sem cálculos e sem procurar compensações. Nenhum conforto ou casamento interessado vale um instante de puro amor. Deixem rir os homens atômicos, os ruidosos de felicidade, os encaixados de matrimônios proveitosos. Dêles o reino das trevas.

SOCIEDADE

A Televisão "Come" o Gramofone

JACINTO DE THORMES
Sentado num canto de poltrona como o cachimbo encailhado entre os dentes olho o novo aparelho de televisão e concluo que se este negócio não é perfeito por enquanto, pelo menos diverte, prende e interessa. No fundo é um pouco como ter cinema em casa, com a atualidade do rádio e a sensação do palco. Sentado aqui olhando as imagens imperfeitas entre faixas de luz vejo o futuro próximo atingido por todas estas novidades, mesmo a bomba atômica, transformando-se num conforto que faria o meu avô Jacinto gritar de prazer e estupefação.

A máquina que primeiro me surpreendeu e satisfiz foi esse estranho gramofone belga, enorme e precioso, fácil de dar corda. Pelo menos essa é a primeira máquina da minha memória. O telefone, por exemplo, só "descobri" muito mais tarde e mesmo assim empurrado pela necessidade de falar com a primeira risonha e corada garota da minha admiração. O fato de ter nascido na época da máquina, fez com que os botões e as tomadas da parede, os elevadores fáceis de abrir e mais tarde as fechaduras de chave pequena em noite comprida, fossem gestos normais de apertar, ligar, subir e acertar. O costume foi adquirido, aliás, na velha casa do 202 Campos Elísios, que o amigo particular do meu avô, senhor Eça de Queiroz, andou valorizando como imóvel e como monumento.

Com o cachimbo nos dentes penso neste negócio de televisão, quando televisionarem com regularidade as "boites" do Rio de não vou mais. Será uma imoralidade estar em casa ou (o que é pior) noutro bar, ou no clube entre amigos gozadores e ser observado saboreando o drinque, ajoelhando a gravata, conversando baixo ou dançando apertando. Quando isso chegar a acontecer não irei mais às "boites". Ficarei em casa... gozando.

Do velho gramofone belga, a atualizada televisão em cores, caminhei uma porção de coisas com raciocínio de saudades. Para falar a verdade, como Bob Hope, eu também "nunca sai de casa".

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
SENHORES:
Coronel Pedro Pinho.
— Alberto Brito Pereira.
— Coronel Alfredo de Oliveira.
VIANAS:
— Milton Filgueiras Lacerda.
— Alcibíades Silveira.
— Joaquim da Costa Amorim.
— Pedro Velho Tavares de Lya.
RA:
— Raimundo Pavão de Castro.
— Tancredo dos Santos Melo.
— Wilson Alves de Macedo.
— Raul Lima.
— João José Cesar da Lima, chefe do Biotério do H. P. S.
— Helo de Souza Carvalho.
— Alvaro Porto Molitinho.
— Ernesto Alves da Rocha, nosso confrade de imprensa.
— Alberto Raposo da Camara.
— Valter Pinto Lima.
SENHORAS:
— Professora Aida Gialhete.
— Dianira de Souza Moniz.
— Adalgiza Belem Ferreira da Cunha.
— Filvra dos Santos Lima.
— Laura Maria da Silva.
— Maria da Gloria Taborja Barboza.
— Calaya Moreira.
SENHORINHAS:
— Terezinha Torres de Carvalho.
— Helena Peregrino Ferreira.
— Lúcia Iregia.
MENINOS:
— Lair, filho do sr. Pedro Alciades de Queiroz e da sr. Matilde Queiroz.
— Silvio Carlos, filho do sr. Mauricio Gutman e da sr. Ilze Gutmann.
— Moscovy, neto do coronel Azarias Vaz Ferreira.
MENINAS:
— Doris, filha do sr. Djalma

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

UM MODELO DE AR SENHORIL

De Rachel Gaymân na Frances Press
Em chita perola, ficará encantador este vestido, em grosso crepe otoman, com botões de madrepérola em toda a frente. A faixa das costas e dos botões, por trás, a funda prega prega que confere ao modelo a amplitude no andar. De cada um dos lados da saia, um grande bolso simétrico é fixado a uns quatro dedos abaixo do cinto. Mangas compridas e gola dupla são os outros detalhes que conferem distinção à elegância "senhoril" à criação de Marcel Rochas.
Cinto em verniz negro, combinando com os demais acessórios: sapatos, luvas e bolsa.
World Copyright 1950 by A. F. P. Paris



PENSE NO FUTURO SE QUISER PERMANECER BONITA

Por DIANA DAWN

Mesmo com seus 20 anos, a moça deve tratar de si e de sua aparência prevenindo sempre o futuro. E' geralmente neste período da vida que, sendo-se moça, tudo nos é mais fácil. Muitas mulheres fazem do rosto de decorativo algo, aplicando o rouge ou o baton mas a

maioria se esquece do tratamento da cutis e de como impedir que surjam, fora do tempo, as primeiras rugas.
Ela deve se lembrar que a pele exige especialmente duas coisas: limpeza e lubrificação.
Por baixo da pele existem as células e tecidos que se enfraquecem rapidamente especialmente quando se dorme mal. Não se tratando no devido tempo surgirão fatalmente as primeiras rugas, o pesadelo da mulher moderna.
Para se ter uma saúde boa, especialmente na pele, a dieta é bem importante, alimentando-se com vitaminas e sais minerais necessários ao corpo. Faça suficientes exercícios de ar livre para que a sua pele possa respirar profundamente e todas as manhas bem como à noite, faça uma massagem com água fria, antes de passar qualquer cosmético. A pele não existe nem adstrigida a não ser que seja demasiado oleosa.



PERFECTO EN CONDICIONADO

PASEO

1000 cc. 1000 cc.

2-4-6-8-10 HORAS

Vanoni

OPERA

1000 cc. 1000 cc.

2-4-6-8-10 HORAS

NOVE

TIGUA

1000 cc. 1000 cc.

2-4-6-8-10 HORAS

ONE

LAURA SUAREZ

FLAVIO CORDEIRO

LUIZ DELFINO

JANE OLIVEIRA

A INCONVENIENCIA

DE SER ESPOSA

ATV 1940

[illegible]



GEORGE RAFT
DOROTHY LAMOUR
HENRY FONDA



"Lobos do Norte"

(SPAWN OF THE NORTH)

AKIM TAMIROFF • JOHN BARRYMORE
LYNNE OVERMAN • LOUISE PLATT

IMPÓSSIVEL PARA CRIMINAIS ATE IGUAIS

★★★★★
UM FILME DA PARAMOUNT... A MARCA DAS ESTRELAS
★★★★★

(8) de dezembro p. futuro, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, relativo ao exercício de 1949 e procederem à eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus Suplentes.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1950.

a) José Carlos Ferreira da Silva — Diretor-Tesoureiro.

DESTINO A LUA — Uma visão do que será uma viagem à Lua, que veremos em "Destino à Lua"

QUER SER PILOTO DE PROVAST...?

Mas antes de poder afirmativamente a esta pergunta, que, caro jovem leitor, deve assistir ao soberbo filme da Warner Bros. "Destino à Lua", o fôto de se certificar de que realmente você possui o necessário sangue frio e aquela bravura que são indispensáveis aos bravos pilotos de provas.

Humphrey Bogart dá-nos essa demonstração nesses filme da Warner Bros. e o primeiro sobre aviação a jacto.

Eleanor Parker está no elenco para encorajar o nosso bravo herói, o jovem piloto de provas, Massey e Richard Thorpe.

Magistralmente dirigida por Stuart Heisler, "A morte não é para os vivos" é um filme de cartaz, para satisfação dos fãs.

CORAÇÃO DE MESES DE ESFORÇOS E PLANEJA-MENTO

Antes de iniciar-se a filmagem de "Destino à Lua", impensavelmente a Warner Bros. contratou a Lion Classics, meses de pesquisas, planejamento e experiências foram gastos em um esforço para que o público tivesse a mais autêntica, narração da primeira tentativa, realizada com sucesso, de fazer chegar à lua um aparelho inter-planetary.

John Archer, Warner Anderson, Tom Powers, Dick Wesson e Ervin E. Brown Moore, são os artistas que dirigiram a produção dos nossos cinema São Luiz, Odeon, Rian, Carolina, Ideal, Floriano, e outros.

O TÍRIO CENTRAL DE LON-DRES DO NORTE"

George Raft, Henry Fonda e Dorothy Lamour escrevem um capítulo de ouro na história do cinema com "O Tírio Central de Londres do Norte", a gigantesca e empolgante super-produção de aventuras dramáticas, que se passa em Viena, Áustria, Olinda, Ritz, Star, Parisienne Colonial, Primor, Mascotte, veio apresentar na próxima semana.

Raft, o querido ator que todos admiramos, representa neste trabalho, um papel de um aventureiro e despreocupado capitão de um navio, em cujo caráter fomos um continue a fazer a submeter-se aos ditames das leis e a constante lealdade que não o abandona quando se trata de ocorrer a uma aventura perigosa.

ANSIEDADE PUBLICA ACORDE A MULHER DA CIDADE

Grande ansiedade publica aguarda o lançamento de "A mulher da cidade", por ser esta excelente produção, um filme de grande movimento e de "suspense", ao par dos cenários maravilhosos do Leste Americano.

Uma das "comédias" mais interessantes "grat-fun", onde se alterna o tiro do trabuco do cowboy com os olhares furtivos das mulheres inter-planetary.

Claire Trevor, Albert Dekker, Barry Sullivan, Postel Hall são os principais interpretes desta produção, dirigida por George Archambaud, que será estrelando segunda-feira, nos cinemas da cidade.

Realiza-se domingo, dia 3 de corrente, a audição publica de 1935 das alunas do curso de piano do Colégio dos Santos Anjos. A exemplares dos anos anteriores, serão apresentados, sendo concertos os valores mais destacados de todas as séries do referido curso, executando-se na sala grande do Colégio, a partir das 10 horas. Collias, Dillies, Bocherlin, Mignone, Rachmanninoff, Albeniz, Villa Lobos, Francisco Braga, Sotelo, Moros, S. Domingos, e outros.

Participando da audição de 1935 as seguintes solistas: Doris da Costa, Maria Tereza, Maria Tereza Fernandes — Ed. Aguilar — Luígia Almeida Amorelo — Ana Maria Plores — Ana dos Santos Blanco — Maria Tereza, Maria Tereza Ruth Maria Brito — Siler Torres — Lúlia Saboia — Siler Torres — Teresinha de Carvalho Albuquerque — Maria Tereza, Maria Tereza Adella Garcia — Ana Frota Magalhães — Ana Amorim Gomes — Maria M. F. Lira — Josémino S. de Oliveira — Maria Tereza, Maria Tereza Mirna Audi — Nair C. da Veiga — Edir Souza e Silva — Marlene Ferreira — Gládia Ribeiro — Vanda Bueser — Naira — Maria Tereza Ruth Souza e Silva — Lucila A. Machado — Teresinha Sá Correa — Dailier F. Torres — Elizabeth Dowling — Maria Tereza, Maria Tereza Clara Inabela Paine — Cinira Maria Sampaio — Lucila Silva — Marília Daki Ferreira — Edmir Venancio — Leticia Lente de Almeida — Maria Tereza Regina Muratori — Edmilce Venancio — Izenni Paixão, Ieda Guedes — Maria Lente de Almeida — Ana Maria Tereza — Maria Tereza, Maria Tereza Maria Guerra.

Para esta audição festiva de encerramento de período letivo, de 1935, o curso de piano do Colégio dos Santos Anjos, apresentará a execução do tradicional colegio feminino da Tiluca convida suas ex-alunas a participarem.

O MAIOR FILME DE ESPORTES DE TODOS OS TEMPOS
**"O BRASIL NO 4.º CAMPEONATO
MUNDIAL DE FOOT-BAL"**
NO MESMO PROGRAMA :
"FOGO DO INFERNO"
Impróprio até 14 anos
Em Trucolor, com **WILLIAM ELLIOTT**
e **MARIE WINDSOR**
HOJE — Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30

Mais Um Prêmio Oferecido às Candidatas — A Apuração de Hoje
— Festa de Jurema Sales, à Noite — Excursão Amanhã a Niterói

RUA 24 DE MAIO N. 1337
MEIER

HOJE, NO MARACANÁ:

AMERICA X CANTO DO RIO NA ABERTURA DA RODADA

O LIDER INVICTO DEVERA DESCONTAR COM JUROS O PRECIOSO PONTO QUE FICOU EM NITEROI — CLAUDIO NO COMANDO DO ATAQUE ALVI-AZUL



A Alemanha venceu a Suíça, por um tento a zero, no primeiro Internacional, desde a última guerra. Na foto, um lance do "match" disputado em Stuttgart, Alemanha. (Foto INS-DC, via aérea).

Hoje à tarde no estádio Municipal, America e Canto do Rio jogam na abertura da sexta rodada do retorno do Campeonato Carioca de Futebol. A peleja desperta certo entusiasmo dos torcedores, uma vez que o líder invicto, mesmo tendo em vista a fraqueza do adversário, por seu título em jogo.

DESCONTO DO EMPATE

O principal objetivo dos rubros, hoje, à tarde, será o desconto do precioso ponto que eles deixaram ficar em Niterói. O empate, do outro lado da Baía de Guanabara, não satisfaz aos "americanos" e logo mais eles irão cobrar com juros o resultado que descontou menos uma vitória em sua marcha invicta.

CLAUDIO NO COMANDO

O problema do Canto do Rio

tem sido a ofensiva. A defesa tem-se conservado inalterável. O preparador Lourival Lourenço resolveu, para dar maior poder de agressividade ao ataque, escalar o centro-médio Cleudio, no comando da ofensiva e retirar Carango e Geraldino do onze alvi-azul. Dessa maneira, é possível que o Canto do Rio obtenha um bom resultado frente ao líder.

OS QUADROS

Os quadros, hoje, à tarde, deverão jogar assim constituídos: América — Osni; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Raulito e Jorginho. Canto do Rio — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Lupércio, Almir, Claudio, Edmundo e Raimundo.

A ARBITRAGEM

A arbitragem estará a cargo do inglês Dykes.

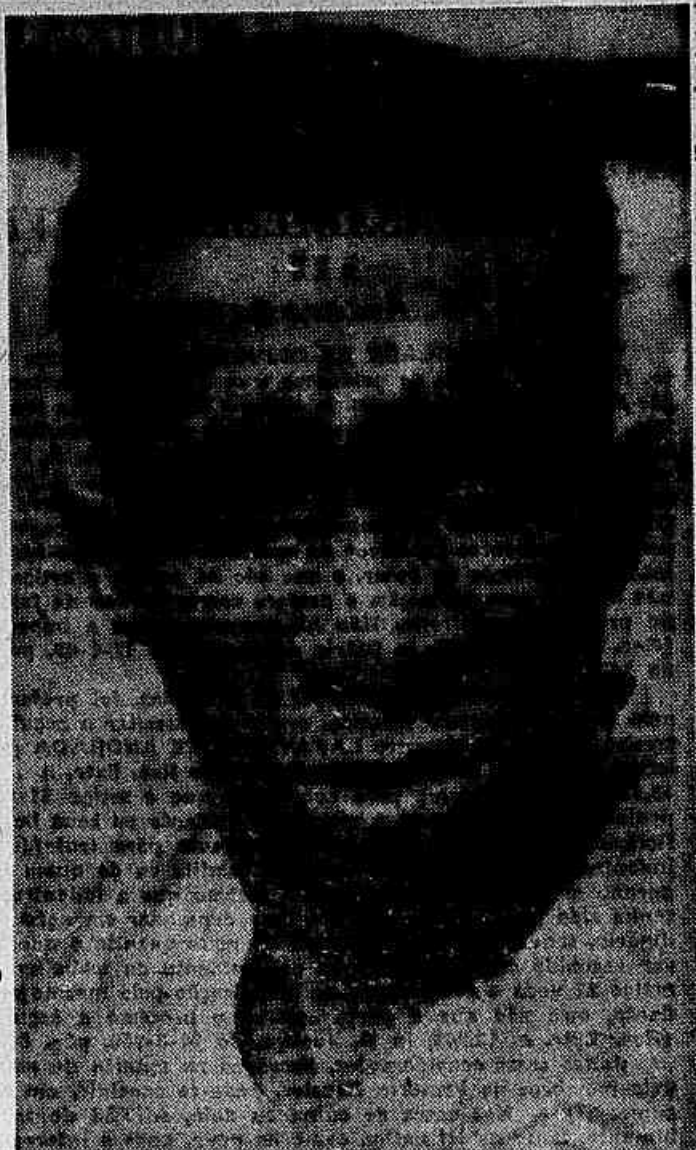
NATAÇÃO

A Competição Aquática de Amanhã

Na piscina do Ginásio Piedad, será levada a efeito amanhã, pela manhã, interessante competição natatória entre esse Ginásio e o C.R. Vasco da Gama, cujo programa constará de 14 provas agradáveis e interessantes aos inúmeros fãs da natação que se dirigirão ao subúrbio carioca a fim de aplaudir os concorrentes numa suntuosa demonstração de incentivo para Aldair Hill e Paulo do Carmo.

O primeiro tendo a seu cargo a preparação da turma do Ginásio Piedad, está confiando na representação de seus pupilos enquanto o segundo responsável pela natação no clube de Santa Luzia vem fazendo boas provas.

(Conclui na 9.ª página)



MANECO deverá fazer, hoje à tarde, mais diabruras no gramado do Maracanã

ATLETISMO

SELEÇÃO PARA O

CAMPEONATO BRASILEIRO

Amanhã, às 9 horas no Estádio do Fluminense, setenta e seis atletas convocados pela F.M.F. iniciarão os seus preparativos para defender o D. Federal no próximo Campeonato Brasileiro.

Serão feitas várias provas de seleção, todas de grande interesse, devido a participação de destacados valores do atletismo metropolitano.

SÃO SILVESTRE NO ESTADO DO RIO

O Departamento Niteroiense de Futebol, realizará amanhã uma prova rústica denominada "Circuito de Icará". Os atletas percorrerão cerca de 4.000 metros e os vencedores representarão o Estado do Rio na Corrida de São Silvestre, promovida pelos nossos colegas de "A Gazeta" de São Paulo.

JUVENAL NÃO JOGARÁ POR EXCESSO DE PESO

Newton, Na Zaga — Os Preparativos, Ontem, do Flamengo, Para Mais Uma Derrota... — 6 x 2, Reservas

O Flamengo fez ontem à tarde, na Gávea, o seu último treino em conjunto para a peleja contra o Botafogo, domingo próximo. Até diríamos, em vista do que foi o ensaio: mais

um preparativo para mais uma derrota, uma vez que o resultado do exercício dá bem uma idéia do descontrole da equipe rubro-negra, que terminou com a vitória dos reservas por 6x2.

JUVENAL DE FORA

O zagueiro Juvenal retirou-se do gramado no segundo período por não ter condições físicas satisfatórias. E sua presença, domingo, é impossível uma vez que o valente "back" rubro-negro está com excesso de peso. Foi informado ao repórter que Juvenal estará ausente do "Clássico". Entretanto, como nem tudo anda certo lá na Gávea, é bem provável que, à última hora, o "scratcher" entre em campo para enfrentar o Botafogo.

A zaga central foi entregue, no segundo tempo, a Newton,

que, aliás, teve um desempenho fraco, bem como toda a defesa chamada titular, onde a linha média inter-dia de Bria, Nélio

e Bigode tomou um "bale" dos reservas. O quadro titular formado com: Garcia (Cláudio), Osvaldo e Juvenal (Newton),

Bria, Nélio e Bigode; Jorge de Castro, Hermes, Durval, Harry e Eliezer. Os reservas com: Cláudio (Garcia); Job e Newton (Miguel); Gago (Bebeto), Valter (Flávio) e Degulhina (Aristeu); Quibe (Bigode), Alôisio, Washington (Hélio), Beto e Bebeto (Hamilton).

Bigode treinou na extrema direita e revelou algumas qualidades. Os tentos foram feitos por Durval e Eliezer, para os titulares, e Hélio (3), Bigode (2) e Beto para os suplentes.



O VALE TUDO FEMININO — As lutadoras de catch-as-catch-can reaparecerão hoje, proporcionando um interessante espetáculo de luta no Circo Garcia, localizado no Mourisco.

O programa consta de atraentes lutas, todas de grande interesse, dada a participação das mais destacadas atletas da troupe.

O PROGRAMA

1.ª, 2.ª e 3.ª lutas de amadores. 4.ª — Lutas de Profissionais: Em 4 rounds de 5 minutos Linda Davis (norte-americana) x Madeline Duval (francesa).

5.ª — Nina Rossi (italiana) x Vera Camanova (polonesa).

6.ª — Final — Em 5 rounds de 5 minutos — Nita Naldi (italiana) x Helga Buck (suíça).

CONVERSA Fiada

A Tabela

E. G. Como sempre, para não perder a oportunidade, estão ajeitando a tabela do retorno do campeonato carioca de futebol. Aquelas jogadas de janeiro, entre os grandes, um cheiro de "su-per-campeonato", não satisfaz os chamados advogados dos pequenos. Em tudo, culpa-se o autor da idéia de ter beneficiado o América na elaboração das tabelas. Nada: mais certo, entretanto, se o América foi o beneficiado com a inclusão do retorno é sinal que foi bem feita. O que seria impossível, na verdade, impossível e inadequado era beneficiar o São Cristóvão, por exemplo. Dar vantagem ao "interior". Se o América atraiu um tanto a atenção na liderança, é justo que os "diabos rubros" fiquem se banhando em águas de rosas. A tabela é boa, sim. Os jogos é que estão fracos!

WATER-POLO

PROSSEGUIRÁ HOJE O TORNEIO ABERTO

Guanabara x Tijuca e Guanabara x Estrela Solitária

A equipe do Tijuca T. C. que estará em ação na tarde de hoje, na piscina do Guanabara, lutando com o Guanabara em disputa do "X Torneio Aberto". Esse encontro será o mais atraente da terceira rodada e deverá levar à piscina olímpica grande público.

Será levada a efeito na tarde de hoje a 3.ª rodada do "X Torneio Aberto de Water-Polo" com a realização de dois atraentes encontros.

No embate preliminar defrontar-se-ão Guanabara e Tijuca, num embate que promete ser o mais movimentado da rodada pois existe um equilíbrio de forças o que faz com que não se aponte favorito.

Os tijuquanos têm na realidade maior poder de infiltração tendo o seu finalizador, Luiz Carlos, grande visão de "goal" com regular auxílio na ala recuada que mantém constante fornecimento de bola ao finalizador. A defesa por sua vez joga por demais "duro", havendo maior possibilidade para o Guanabara, que encontrando "defesas" sem grande recursos técnicos jogando à base de

um jogo que se apresenta como o mais fraco da rodada.

Por seu turno o Estrela Solitária sem grandes pretensões, pois necessário é convir que os componentes da 2.ª equipe do Botafogo F. R. não são valores que possam figurar na galeria dos melhores aquapolistas da cidade desde o seu "golero" até a ala esquerda todos carecem de mais controle da bola branca.

José Ambrosio é o único veterano da equipe enquanto Celso que na temporada passada apresentou-se como defesa, neste Torneio figura como centro avançado, sem contudo revelar grande malícia, pois não usa o seu físico privilegiado conforme deveria, daí reduzir em anulação as suas jogadas.

O Primeiro embate marcado para as 15.30 horas terá como árbitro Walfredo de Souza Venas, enquanto o encontro Guanabara e E. Solitária será arbitrado por Alfredo Guimarães, funcionando Manoel de Faria como cronometristas em ambos os encontros cuja realização terá como local a piscina do C. R. Guanabara.

Sensação No Basquete:

ED ROMAN NO FLAMENGO PARA O CERTAME DE 51

Bernardo Wull Trouxe a Notícia Dos EE. UU. — Virá Em Janeiro o Grande Jogador "Yankee"

Está assentada em definitivo a vinda ao Brasil, para integrar a equipe de basquetebol do Flamengo, do norte-americano Ed Roman, aquele grande jogador que exibindo-se nesta capital na seleção Olímpica de Judeus, impressionou o público, surgindo como o mais notável e sensacional cestobolista que pizou as nossas quadras. A participação do famoso n.º 11 da equipe "yankee", no próximo campeonato carioca de basquete, deverá constituir uma sensação ao mesmo tempo, uma atração para o referido certame. De fato, Ed Roman, pelas suas reais qualidades técnicas, constitui um jogador de grande valor e será sem dúvida uma figura de projeção no "five" dirigido por Kanela.

Foi Bernardo Wull que, de passagem pelos EE. UU., esteve em contato com Ed Roman e trouxe a boa nova para os dirigentes do Flamengo. Segundo declarações do conhecido empresário de box, Ed Roman aceitou ao convite do rubro-negro e virá em janeiro de 1951 ao Rio em caráter de férias, já que terminou o seu curso superior de medicina nos Estados Unidos. Nesta capital, Ed Roman passará uma temporada, a fim de entregar a camiseta rubro-negra no próximo certame oficial da F.M.B.

UM "FIVE" POSSANTE PARA 1951

Perdendo o título de campeão em 1950 para a Atlética do

Êxito na Campanha da A. C. M.

A Associação Cristã de Moços, dando por encerrada a sua grande campanha pró-construção de uma nova sede, ofereceu um almoço a todos os colaboradores do êxito da iniciativa. Participaram da homenagem figuras das mais expressivas da família acadêmica, além de convidados especiais e representantes da imprensa desportiva.

QUATRO MILHÕES Para acentuar o sucesso da campanha basta frisar que a soma atingida até o momento é de quatro milhões de cruzados. Com essa quantia e mais o que será arrecadado futuramente, a A.C.M. está habilitada a fazer prosseguir a construção de sua majestosa sede social-esportiva na rua da Lapa.

Grajaú, o Flamengo apresentará em 1951, um quadro possante, perfeitamente capacitado para reaver o cetro perdido para



o clube de Hugo Paqueta. Assim, ao lado do norte-americano Ed Roman, estarão Mário Hermes, Algodão, Zé Mário, Tião, Godinho, Alfredo e Odiur. Positivamente um quadro real, mérito, que muito poderá produzir sob a direção de Togo Renan Soares.

REMO

PRIMEIROS ENSAIOS PARA IR A S. PAULO

Os "Oito" do Vasco e do Flamengo Voltarão Amanhã à Lagoa — Prova "Forças Armadas do Brasil"

As guarnições de "oito" do Vasco da Gama, campeã carioca, e do Flamengo voltarão, amanhã, a ensaiar na Lagoa Rodrigo de Freitas para as competições de Jurubatuba, no Estado de São Paulo, em janeiro próximo, na grande disputa "Forças Armadas do Brasil", quando tomarão parte, como em todos os anos, mais de 10 clubes brasileiros.

BI-CAMPEÃO, O VASCO GAÚCHO

A taça que será disputada na maior prova de "oito" do continente sul-americano é destinada ao clube que levantar o título três anos seguidos. O

Vasco da Gama de Porto Alegre é bi-campeão e, se for o vencedor, em 1951, ficará de posse do rico troféu instituído (Conclui na 9.ª página)

PRONTO O BOTAFOGO PARA O "CLÁSSICO"

Geninho e Néca Revezaram-se Nas Meias — O Apronto de Ontem

O quadro alvi-negro treinou, ontem, em General Severiano, aprontando para o "clássico" de domingo, com o Flamengo. O exercício dos botafoguenses realizou-se na parte da manhã e contou com a presença de titulares e reservas do plantel.

A SOLUÇÃO DO ATAQUE

O problema surgiu com a suspensão do atacante Otávio está solucionado. No apronto, como no treino de quarta-feira, o meia Geninho ocupou a posição do artilheiro de 48, incluindo-se também o atacante Carlos, conforme para a técnica ao repórter cir-

cunstância de que sua maneira de jogar permite um revestimento com o "in sider" Néca, no trabalho de ligação.

AGRESSIVIDADE

O quinto que ensaiou e que jogará, movimentou-se convincentemente, observando-se perfeito entendimento e agressivi-

dade. Também a defesa apresentou-se firme, destacando-se no trabalho de "bloqueio".

O conjunto titular formou com: Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Ariosto, Néca (Geninho), Ariosto, Geninho (Néca) e Braguinha. O quadro reserva com: Arizjo; Jorge e Floriano; Brito, Carlito e Richard; Geraldo, Careca, Cesar, Otávio e Valter. O ensaio terminou com o empate de 3x3, tentos de Ariosto (2) e Geninho; para os reservas Valter (2) e Otávio.

ZOMBANDO DA DESGRAÇA ALHEIA

TENHAM PIEDADE DO CAVALO!

Não Se Pode Conceber Que o Stud Book Permaneça Indiferente Ante Um Gesto Repugnante! — O Nome Tísico Deve Ser Mudado Imediatamente — Desalmados, Recordam Um Flagelo da Humanidade Num Pobre Irrracional!

Fazemos coro, hoje, com nossos colegas do Jockey Club Ilustrado que vêm sustentando uma campanha justa e das mais simpáticas, contra o nome dado a um puro-sangue de corridas de um dos maiores flagelos da humanidade. Realmente, é um verda-

deiro absurdo o Stud Book orgão bem orientado; consentir que em suas folhas de registro de nomes de parceiros, figure um TÍSICO, palavra cujo significado, se alguém ainda o ignora, transcrevemos adiante do "Pequeno Dicionário de Língua Portu-

guesa", da autoria de um grupo de filólogos: TÍSICO — Que, ou aquele que sofre de TÍSICA.

TÍSICA — Tuberculose pulmonar. . . A tuberculose pulmonar, ou tísica, tem ceifado um número de vidas e, diariamente, enluta centenas de

lares. Também chamada de "peste branca", atinge qualquer organismo sob diversas formas e, só em alguns casos especiais, é que pode ser combatida com relativo sucesso.

Não precisamos relembrar nestes comentários o que vem a ser a Tísica ou Tuberculose Pulmonar, mas, se o fazemos agora, visamos apenas, avivar o turfista para que, de viva voz, lance o seu protesto, enviando ao Stud Book um abaixo-assinado, com o maior número possível de assinaturas, a fim de que não permaneça em nossos programas, batizando um pobre irracional, um sinônimo de uma doença grave e contagiosa e que tem levado ao túmulo milhões — não será exagero assim dizermos de criaturas.

O gesto dos responsáveis ou responsável pelo cavalo TÍSICO é repugnante. Só podemos classificá-lo de repugnante, de vez que dá expansão certamente a alguma tara! Esse gesto de tarados ou desalmados, como queiram, não deve receber apoio do Stud Book.

"Diário Carioca" junta-se assim a Jockey Club Ilustrado nessa campanha em favor do cavalo. Tenham piedade do pobre irracional, senhores!



GERALDO MORGADO e JOBEL TINOCO. Assunto: TORPEDO, logo mais, no Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul"

TINOCO, JOQUEI DE TORPEDO

"VOU CORRER PELO FIGURINO..."

Confia na "Bola Branca" do Patrão — Será o Batismo da Dupla Geraldo Morgado-Jobel, Em Provas Clássicas

Apesar de integrar o "cast" dos melhores jogadores da Gávea, JOBEL TINOCO raramente tem oportunidade de aparecer em Grandes Premios ou provas clássicas. Como aprendiz de primeira categoria, às vezes de não precisar mais de "assi-

nar o ponto" às cinco e depois às oito e trinta no Serviço de Veterinária, o frelo que começou nas coelheiras de MANOEL RAPHAEL está perfeitamente habilitado para brilhar, mesmo ao lado dos "medalhões" de sua profissão.

Na reunião de hoje, TINOCO terá uma dessas poucas frequentes oportunidades de pilotar um cavalo numa distância longa, numa carreira que faz parte da Temporada Clássica do Jockey Club Brasileiro.

BATISMO DE UMA DUPLA

Indiscutivelmente, o compromisso de TORPEDO e dos mais difíceis. O filho de Sargento vai enfrentar uma parelha atrevida, com um BAR-EL-GHAZAL em "ponto de bola" e um CUMBERLAND vindo de espetacular "performance" contra MAGALI há sete dias. Sem falar nos potros KURDO e ROMANO favorecidos em nove quilos no handicap.

TINOCO, porém, não perde a fé e o bom humor: — Sei que o páreo é abusado. Mas, confio na "bola branca" do patrão... "Seu" Vitor, além do mais, merece ganhar. E' um proprietário amigo de todos nós, profissionais.

Deixa o cigarro cair do canto da boca:

— Vou correr pelo figurino. "Engrossar" o TORPEDO e o resto... é com ele... Se correr tudo que sabe... quem sabe, posso ganhar?

A mesma coisa diz Geraldo MORGADO. Considera o páreo duríssimo, mas ninguém pode calcular o que um "quebra-régios" pode fazer, quando cisma de "meter pata".

A vitória de TORPEDO será o batismo da dupla JOBEL TINOCO-GERALDO MORGADO. E, convenhamos, os dois bem que merecem. São jovens esforçados e cujo objetivo é ganhar. Ganhar para subir sempre e não perder para "ganhar bastante", e, em seguida, cair como balão apagado, sempre "tascado" pelo público.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas. O Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" tem a sua realização marcada para às 15,55 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jogadores: Adão Coelho Ribas — José Portillo — Judiano — Mesquita — Olívio Macedo — Candido Moreno e Emigdio Castillo e o aprendiz Paulo Tavares.

COMPAREÇAM A TESOUREARIA

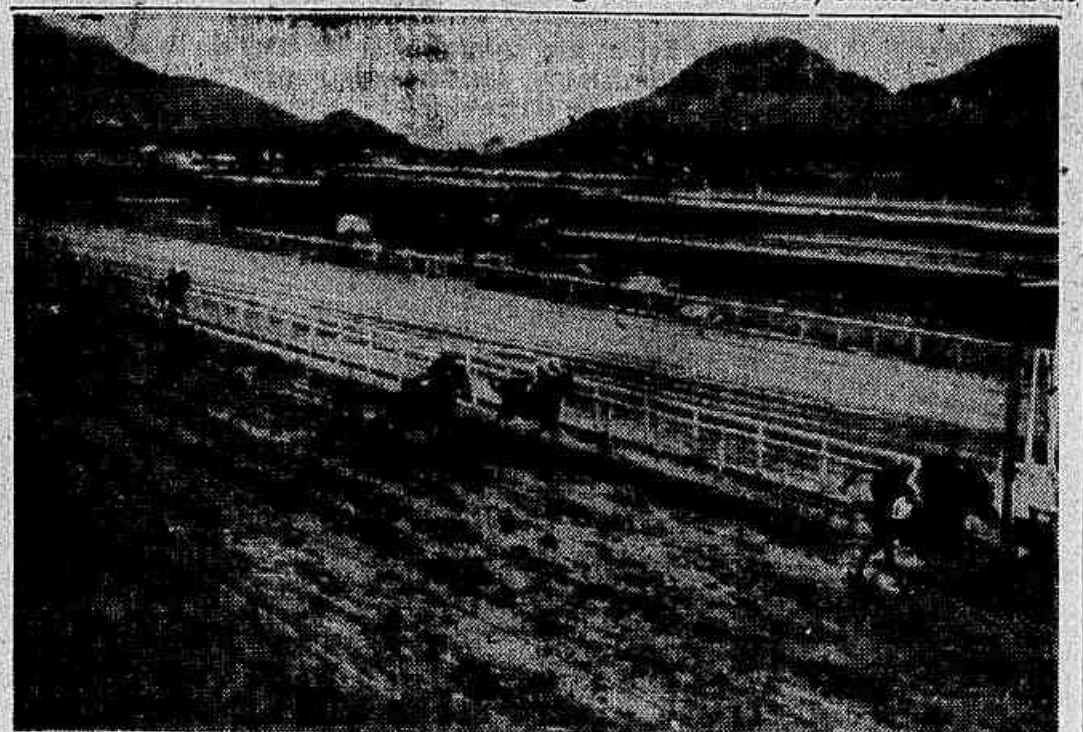
A Tesouraria do Jockey Club Brasileiro convida os sr. socios que adquiriram animais nos últimos leilões, com financiamento a comparecerem à mesma, com urgência, entre 12 e 17 horas, a fim de poderem ser regularizadas as situações dos respectivos animais.

SETE "FORAITS"

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfaits para a sabatina desta tarde dos seguintes animais: BEN HUR, GOMERY, GRI, FOGO BELO, NILO, TÍSICO, ALGARIADA.

"FORAITS" PARA AMANHÃ

Conforme declarações de forfaits apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os seguintes animais: DON EUVALDO, COMTESSE, ODA, CHAMPION, RAINBOW.



DEU AINDA PARA "COZINHAR"... — Aconteceu em 1.800 metros... SAQUAREMA puxou o lote e entrou na reta "disparada". Despediu o ALECRIM, que levava uns antó-lhos, e logo depois o LIFE, cuja atropelada era débil. E SAQUAREMA foi marchando tranquila para o espelho... A tranquilidade, porém, cessou em frente à Especial Antiga. JURU' saiu como um "fantasma" do pelotão de trás e, sem chegar a lutar, dominou SAQUAREMA. Trazia tantas sobras o gaúcho, que o I. Pinheiro ainda botou o chicote debaixo do braço, na péssima clássica de quem vem "cozinhando"... Agora, JURU' subiu de turma. Val correr com ESTALO, MIRIANTO, MAVILLIS e outros. Ao que aoubemos, levam "de barbada" o JURU', mesmo nesse páreo, aparentemente forte. E' que o JURU' está mais ambientado e trouxe credenciais do Sul. (Na foto, JURU' derrotando SAQUAREMA. De antó-lhos, por dentro, em terceiro, o ALECRIM e em quarto LIPE).

STUD SEABRA ESTA COM TUDO:

RED MOON, ANDORRA, BAR-EL-GHAZAL E ELAN SERVEM PARA UMA ACUMULADA NO DURO!...

MONTARIAS PARA HOJE

TÍSICO MUITO FALADO!

Tem a Milha Em 104", Mostrando Gostar do Bridão...

MONTARIAS OFICIAIS

Para a reunião de hoje é o seguinte o programa com montarias:

1º PAREO

1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — (6ª Prova Especial do Leilão) — José Eduardo de Macedo Soares — A's 13,40 horas: Ks.

1 Red Moon, F. Irigoyen... 53
2 Comtesse, S. Ferreira... 56
3 Oda, I. Pinheiro... 55

2º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas — "Páreo Compulsório": Ks.

1 Umorístico, L. Meszaros... 58
2 Pablo, A. Rosa... 58
3 Champion, U. Cunha... 58
4 Galhardo, I. Souza... 58
5 Ben Hur, n. correrá... 58
6 Merlot, S. Ferreira... 58
7 Igaupe, O. Castro... 58
8 Gomery, n. correrá... 58
9 Landa, J. Tinoco... 56
10 Winning Post, O. Th... 58
11 Skylark, V. Meirelles... 56

3º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas: Ks.

1 El Matachim, R. Fl... 58
2 Nico, Marcel... 56
3 Grl, n. c... 54
4 Novico, D. Ferreira... 56
5 Fogo Belo, n. correrá... 56
6 Charão, L. Meszaros... 56
7 Alvanet, J. Tinoco... 56
8 Feniana, A. Araújo... 54
9 Chapado, E. Chapado... 56
10 Nilo, n. correrá... 56
11 Barigul, I. Pinheiro... 56
12 Brejo, A. Rosa... 56

4º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,20 horas: Ks.

1 Andorra, F. Irigoyen... 56
2 Nevasca, I. Souza... 56
3 Lupina, P. Simões... 58
4 Altamisa, V. Meirelles... 56
5 Bonás, D. Ferreira... 56
6 Nuven, J. Tinoco... 52
7 Fulvia, J. Tinoco... 52
8 Florena, D. Moreira... 52

5º PAREO

2.400 metros — Cr\$ 80.000,00 — Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul": Ks.

1 Torpedo, J. Tinoco... 59
2 Idealista, L. Meszaros... 60
3 Kufdo, P. Coelho... 50
4 Romano, S. Ferreira... 50
5 Blue Dream, A. Araújo... 53
6 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen... 59
7 Cumberland, D. Ferreira... 60

Entre Champion e Umorístico o Páreo-Compulsório

Feniana, Mesmo "Misturada", Pode Ganhar — Estalo, Uma Indicação Lógica

1ª CARREIRA

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais, "trabalhos", "aprontos" dos concorrentes inscritos:

RED MOON — Trabalhou 1.600 em 108", fácil e aprontou 700 em 43" 4/5, firme. Deve ganhar fácil.
COMTESSE — Trabalhou 1.600 em 108", sem deixar boa impressão. Possível para a dupla.
ODA — Trabalhou 1.400 em 93" 3/5, fácil e aprontou 600 em 38" 3/5, firme. Deve secundar a favorita.

2ª CARREIRA

UMORÍSTICO — Voto preparado de Petropolis e esta turma não lhe mete medo. Sério rival.

PABLO — Pela sua última corrida, nada deve pretender. CHAMPION — Aprontou 800 em 51" correndo bem. E' a força em qualquer pista.
GALHARDO — Aprontou 600 em 40" fácil. E' bom lanteiro e pode aspirar uma colocação.
BEN HUR — Não correrá.
MELOT — Sabado chegou cansado pelas tabelas. Só se melhorou muito.
IGAUPE — Como star não é mal aprontado. Tem possibilidades.

3ª CARREIRA

COMERY — Não correrá.
LANDA — Trabalhou 1.500 em 99", e vinha firme. Aprontou 700 em 44" 3/5, fácil. E' a força e pela sua derradeira apresentação no compulsório, deve ser encarada como rival das mais perigosas.

4ª CARREIRA

WINNING POST — Trabalhou 1.500 em 100", firme, aprontou 700 em 43" 2/5, e vinha correndo no final. Boa surpresa.

5ª CARREIRA

SKYLARK — Difícil.

6ª CARREIRA

EL MATACHIM — Trabalhou 1.400 em 94", suave, aprontou 600 em 39", corre menos em pista pesada, segundo seus responsáveis. Anda bem e pode ganhar.

7ª CARREIRA

NICO — Tem 1.000 em 66", e aprontou 800 em 52" 1/5, sem agrado.

8ª CARREIRA

GRI — Não correrá.
NOVICO — E' o candidato do retrospecto. Aprontou 360 em 23", chegando bem. Muita chance, no entanto.

9ª CARREIRA

FOGO BELO — Trabalhou 1.400 em 94", muito fácil e aprontou 600 em 38" 3/5, firme e agradável. Pode ser o ganhador.

10ª CARREIRA

CHARAO — Não correrá.
ALVANET — Galopou 1.000 em 66", firme. Levou muita fé.
FENIANA — Aprontou 600 em 37" 1/5, agradável. Melhorou e pode ganhar agora.

11ª CARREIRA

KANTHACA — Trabalhou 1.000 em 65", e corria firme. Serve para um placê.

12ª CARREIRA

BARIGUI — Não correrá.
BARIGUI — Não correrá. 1.400 em 94", e aprontou 360 em 22", agradável. Cuidado, pois é das coelheiras de Brindela e Bolívia. Logo está na escrita.

13ª CARREIRA

BREJO — Nada deve pretender.

14ª CARREIRA

ANDORRA — Aprontou 700 em 45", bem. Deve continuar na escrita.

15ª CARREIRA

NEVASCA — Tem 1.600 em 105" e aprontou 600 em 37" 3/5,

16ª CARREIRA

com boa ação. Para uma dupla (11), não é má.

17ª CARREIRA

LUPINA — Passou 1.400 em 92" e aprontou 600 em 39", fácil. Rival perigosa.

18ª CARREIRA

ALTAMISA — Trabalhou 1.400 em 97", suave, aprontou 700 em 45", sem agrado.

19ª CARREIRA

BONGA — Trabalhou 1.600 em 108" e aprontou 800 em 52" 1/5, fácil. Séria candidata à formação da dupla.

20ª CARREIRA

NUVEN — Trabalhou 1.400 em 92", com boa ação, aprontou 700 em 44" 2/5, firme. A turma não a assusta.

21ª CARREIRA

FULVIA — Sabado correu pouca. Difícil agora.

22ª CARREIRA

FLORENA — Pela corrida de sabado tem pouca chance agora.

23ª CARREIRA

MEDIADOR — Nada deve pretender.

24ª CARREIRA

LOIO — Trabalhou 1.600 em 108", fácil, aprontou 700 em 45". Pode colocar-se.

25ª CARREIRA

JERQUI — Trabalhou 1.600 em 104" 3/5, aprontou 800 em 50" 2/5, e andou, se der para correr, pode colocar-se.

26ª CARREIRA

INSPIRAÇÃO — Aprontou 700 em 46", agradável. Vem melhorando e pode colocar-se.

27ª CARREIRA

THUNDERBOLT — Aprontou 600 em 38", firme. Vale um placê.

28ª CARREIRA

EL TORO — Em pista pesada, não cremos.

29ª CARREIRA

ALGARIADA — Difícil.

30ª CARREIRA

ESTALO — Trabalhou 1.600 em 108" e aprontou 800 em 53", suavemente. E' a força.

31ª CARREIRA

JACUI — Trabalhou 1.600 em 104" 2/5, aprontou 700 em 45". Difícil.

32ª CARREIRA

MIRIANTO — Aprontou 700 em 42" 2/5, na reta oposta e corria muito. Pela sua derradeira situação deve ser encarado como sério rival.

33ª CARREIRA

FURAO — Sabado correu bem por acaso.

JURU' — Mantem a forma, mas a turma agora ficou mais indigesta desta vez.

HABANERA — Melhorou e tem possibilidade de repetir o seu sucesso de sabado ultimo.

KANTHACA — Aprontou 800 em 50" 2/5, tocado no final. Ainda falta algo.

MAVILLIS — Sabado foi muito prejudicado, pois ficou sem passagem a reta toda. Anda bem e tem chance.

LUMEN — Corre mal na pista pesada.

CARINHOSA — Aprontou 600 em 38", firme. Serve como indicação, para o "betting" duplo.

SESSOES PASSATEMPO HOJE CAPITOLIO

Super HOMEN 6º EPISODIO Super HOMEN em PERIGO

Os Namorados desenho

MARIDO EM REDADO Com Hugh HERBERT Comedia

Reportagem completa VASCO-4 FLAMENGO-1

Domingo AS 9:30 da manhã

MATINAL

Jardins de NETUNO ESPORTIVO

Eles querem MOVIMENTO DESENHO COLORIDO

Não percam FLASH GORDON NO PLANETA

NOV 5

DIÁRIO CARIOCA

APONTA

	DUPLAS
RED MOON — Oda	13
CHAMPION — Umorístico	12
FENIANA — Novico	23
ANDORRA — Bongá	13
BAR-EL-GHAZAL — Torpedo	14
APINAGE — Pânico	14
ELAN — Ouro Preto	12
ESTALO — Mirianto	12

MONTARIAS PARA AMANHÃ

Intermezzo Com o "Professor" O "Betting-Duplo" Não Está Fácil

MONTARIAS OFICIAIS

Para a reunião de amanhã damos abaixo o programa com as montarias prováveis:

1º PAREO

3.800 metros — G. Prêmio "Derby Club" (Clássico) — Cr\$ 150.000,00 — A's 13,10 horas: Ks.

1-1 Manguari, C. Moreno... 60
2-2 Caxambu, E. Castilho... 60
3-3 Radar, D. Ferreira... 60
4-4 Martini, F. Irigoyen... 59
5-5 Scaramouche, XX... 60

2º PAREO

1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 13,40 horas: Ks.

1-1 El Campeador, C. Moreno... 58
2-2 Falfax, D. Ferreira... 56
3-3 Lovelace, P. Simões... 56
4-4 Don Euvaldo, n. correrá... 52
5-5 Cojuba, J. Mesquita... 54
6-6 Inviatus, L. Meszaros... 56

3º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,10 horas: Ks.

1-1 Moratin, C. Moreno... 57
2-2 Grão Mogol, U. Cunha... 58
3-3 Crato, I. Pinheiro... 58
4-4 Taruman, J. Mesquita... 51
5-5 Leste, L. Meszaros... 59
6-6 Alvor, A. Portillo... 52
7-7 Peplito, XX... 48
8-8 Cavador, J. Tinoco... 57

4º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,45 horas: Ks.

1-1 Elagol, J. Tinoco... 55
2-2 Ancladilha, I. Pinheiro... 55
3-3 Rivera, C. Moreno... 55
4-4 Guiné, D. Moreira... 53
5-5 Medda, D. Ferreira... 55
6-6 Elasm, P. Simões... 53
7-7 Egipciana, O. Macedo... 58
8-8 Bola Azul, A. Brito... 53
9-9 Coromita, E. Silva... 55

5º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,20 horas: Ks.

1-1 Guambi, O. Fernandes... 53
2-2 Comtesse, n. correrá... 53
3-3 Philidor, D. Ferreira... 55
4-4 Giselle, D. Moreira... 53

6º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,35 horas: Ks.

1-1 Scarlet Orb, P. Simões... 57
2-2 La Corona, P. Tavares... 58
3-3 Elie, J. Tinoco... 53
4-4 Champion, n. correrá... 48
5-5 Monaco, E. Castilho... 54
6-6 Cid, L. Meszaros... 58
7-7 Sans Route, C. Moreno... 53
8-8 Maestro, J. Mesquita... 54

7º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 40.00

